FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1960 | ANO 40.º — NÚMERO 13 411

Diario de Lisbõa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BENFICA-SPORTING

— o maior acontecimento

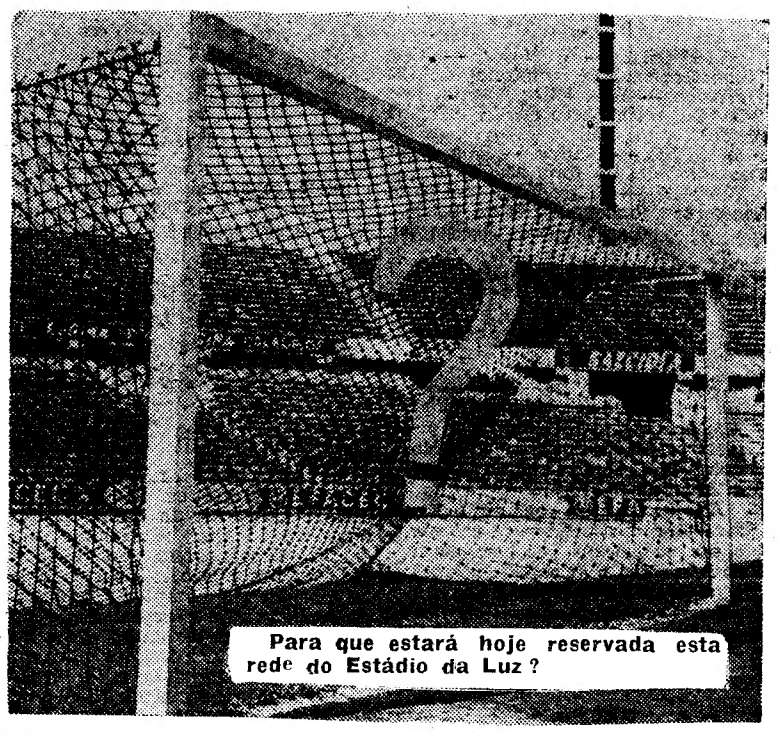
da presente época desportiva

Seis horas antes do momento previsto para começo do desafio de maior expectativa da época, já as ruas e azinhagas que desaguam no vasto cenário onde a compita se desenrolará — Estádio da Luz — estavam transformadas em curiosos formigueiros humanos.

Embora não pudessem ainda tomar o lugar que, quiçá, compraram a preço verdadeiramente proibitivo, esses milhares de entusiastas aproveitaram a manhã primaveril, de temperatura amena, para assentarem arraias nos olivedos que circundam o majestoso estádio do popular clube da capital, e que por essa circunstancia se transformaram, como por encanto, em policromos piqueniques, em que o tom vermelho predominava.

Os vendedores de bandeirinhas, com as cores dos dois grandes clubes que esta tarde disputam, mais

(Continuação da página central)



Para que estará hoje reservada esta rede do Estádio da Luz?

Fernando Mendes, Hilário e Octávio de Sá em trajos elegantes e desportivos

Os jogadores do Benfica

passaram a manhã em ar de grande despreocupação

O sol invadia o «Lar do Jogador», um edifício situado na Calçada do Tojal, para as bandas de Benfica, no «habitat» próprio, entre a cidade que termina e o campo que começa. Uma paisagem salutar, cheia de ar puro, a convidar mais aos devaneios bucólicos do que ao obsedian-

(Continuação da página central)

Ambiente de traquilidade

e vontade de vencer

entre a gente sportinguista

O hotel de Vale de Lobos, escondido em recanto de cenário pastoril, estava esta manhã mergulhado numa quietude e num sossego quase monásticos. O Sol, pelo qual já se ansiava, beijava já os jardins floridos, em gritante hino á Primavera.

Deparou-se-nos á entrada, sentado num banco de pedra, o «stopper» Lucio, em quem os adeptos do Sporting depositam muitas esperanças. Parecia absorto em meditações. Não fazia um movimento sequer, Junto dele, uma cadela perdigueira, de olhos meigos e submissos.

«Despertámo-lo»:

— Como vai isso, Lucio?

— Tudo caminha pelo melhor! — respondeu, num sobressalto.

Soubemos então que os jogadores se tinham levantado um pouco tarde. Alguns estavam ainda nos seus

(Continua na ultima página)

OS DOIS «ONZES»

BENFICA — Costa Pereira; Angelo e Mário João; Neto, Artur e Cruz; José Augusto, Santana, Aguas, Coluna e Cavém.

SPORTING — Octávio de Sá; Lino e Hilário; Mendes, Lucio e Julio; Morais, Monteiro, Vadinho, Diego e Seminário.

Em 2.ª tiragem

Diario de Lisbõa

publicará os relatos completos do

Benfica-Sporting

e dos outros encontros desta tarde

além dos resultados doutras provas

Os ministros dos Estrangeiros

dos «Três Grandes» ocidentais

vão concretizar a política

que em comum seguirão em Genebra

WASHINGTON, 10. — Os dirigentes americanos têm a impressão de que Nikita Kruchtchev não vai apresentar o caso de Berlim na Conferência Leste-Oeste, que começa em Maio, em Paris. O secretário de Estado, Christian Herter, na sua conferência de Imprensa desta semana, avisou Moscovo, indirectamente, de que qualquer tentativa para «envenenar» de novo o problema de Berlim, apenas teria como consequência comprometer as possibilidades que existem de se chegar a acordo para a suspensão das experiências nucleares. Há também o direito de se pensar que se o chefe do Governo soviético fizesse surgir o caso da antiga capital do Reich, o presidente Eisenhower reconsideraria a sua decisão de ir, de 10 a 19 de Junho, em visita oficial á União Soviética.

Crê-se em Washington que a decisão de suspender a Conferência dos Dez, até Junho, não causou surpresa. Parece, aliás, que a iniciativa partiu da delegação dos Estados Unidos, e não da U. R. S. S. Era de esperar que, á medida que se aproximasse a data da conferência no mais alto nível, a dos «Dez» marcasse passo. Herter, conforme indicou na conferência de Imprensa, na sexta-feira, pensa que «K» vai apresentar novas propostas.

Esta semana, os ministros dos Estrangeiros ocidentais vão tentar elaborar uma posição concreta comúm para a Conferência dos Chefes de Governo. Amanhã, os ministros dos Estrangeiros dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França vão examinar a táctica a seguir. Na quarta-feira, os três ministros e von Brentano, ministro da Alemanha Federal, estudam o problema alemão, incluindo o de Ber-

(Continuação da 11.ª página)

Um «verde» e dois «encarnados»

Em vez da águia... um papagaio. E verde. No «Lar do jogador do Benfica». Os atletas do popular clube já se habituaram ao «douro» e sempre que passam próximo fazem-lhe festas. O papagaio, que regra geral anda satisfeito, esta manhã, mostrava-se um pouco tristonho.

—Papagaio real, quem passa?

—E' o Benfica que vai para a «caça»... do título.

QUATRO MORTOS

no choque de dois «jactos»

NAHA (Okinowa), 10. — Depois de terem chocado no ar, despenharam-se em chamas dois «jactos» militares norte-americanos.

Morreram esfacelados os dois pilotos e dois moradores de uma casa sobre a qual um dos aparelhos caiu. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Linha de SINTRA

Cinemas

ALGUEIRÃO—*Cine-Teatro Chaby* — Às 21 e 30 — «Intriga internacional» (12 anos).

AMADORA — *Recreios* — Às 21 e 15 — «O homem das pistolas de ouro» (17 anos).

CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30 — «A sede do mal» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino da Ericeira* — Às 21 e 15 — «Teu filho deve nascer» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cinema* — Às 21 e 30 — «A terra dos homens maus» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30 — «Os irmãos Karamazoff» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmela* — Rua Elias Garcia, 185, telefone 930072: *Helénica* — Rua Elias Garcia, lote 2-E (á Quinta de S. José), telefone 930213.

QUELUZ — *André* — Rua Elias Garcia, 85-A, telefone 950043.

SINTRA — *Misericórdia* — Rua Visconde Monserrate, telef. 980391.

O MERCADO DE SÃO PEDRO

Hoje, segundo mercado da Primavera, São Pedro de Sintra oferecia aspectos pitorescos e luminosos, como estes na secção dos cestos e doutros objectos de vimes, de grande procura pelas donas de casa

Ava Gardner *no tribunal*

WESTMORELAND (Califórnia), 10. — A «estrela» cinematográfica Ava Gardner terá de responder perante os tribunais por ter cometido ontem duas graves infracções ao «Código da Estrada».

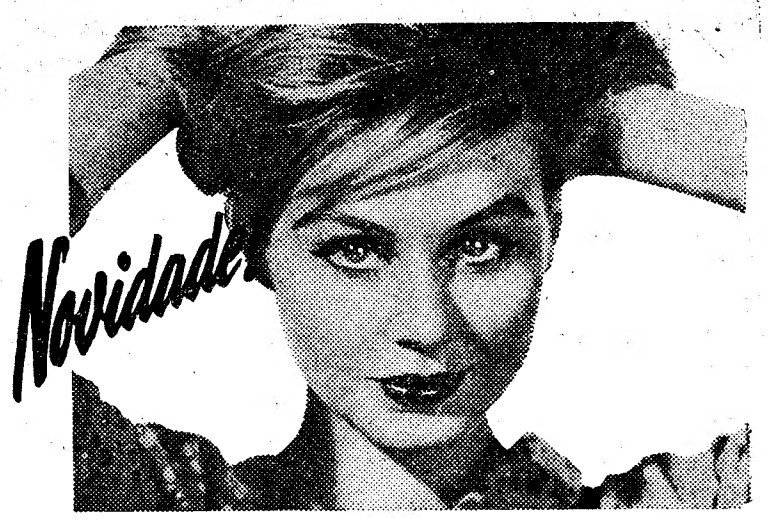
A primeira, por conduzir o seu automóvel á velocidade de noventa e seis quilómetros por hora numa zona em que a velocidade máxima permitida é de cinquenta e seis, e a segunda infracção por conduzir com uma licença que caducara em 1956. — (A. N. I.).

Os parques de Monsanto *destinados a campistas*

segundo um esclarecimento da C. M. L.

Assinada pelo dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais e Culturais da Camara Municipal de Lisboa, recebemos uma carta esclarecendo as observações de um nosso leitor referentes ao parque de campismo e centro de turismo a instalar em Monsanto. Nessa carta se diz que: «Se admitiram várias localizações para um parque de campismo e de centro de turismo na Serra de Monsanto» e acrescenta: «A escolha fez-se por selecção, atendendo á superfície necessária, ás inclinações no terreno susceptíveis de permtir a instalação de numerosas tendas e «roulottes», acessos, ambiente agradável, vistas, protecção contra ventos dominantes, facilidades para fornecimento de água, etc. A área escolhida atinge 12 hectares (120 mil metros quadrados) e, portanto, não se trata, como se afirma na carta do leitor, de «um bocadinho de terreno nas proximidades de Montes Claros». O local escolhido não é «uma horrível cova sem quaisquer horizontes e, pràticamente, sem árvores». Em certas zonas destinadas á primeira fase dos parques, o ambiente é, desde já, francamente aprazível. Milhares de árvores proporcionarão aos turistas e campistas sombras agradáveis. Os pontos destinados á segunda e terceira fases têm arvoredo plantado há alguns anos, embora sem atingir ainda grande porte. Por isso, ficaram para a parte final das instalações».

«Os parques serão facultados aos campistas e turistas no ano corrente, já com as comodidades indispensáveis. Compreenderão espaços para o estacionamento entre o arvoredo de cerca de 200 «roulottes» e 200 tendas; locais para estacionamento de automóveis; três nucleos de sanitários, bebedouros e tomadas de água; postos de recolha de lixos; um centro de apoio e convívio, com cantina, correio, primeiros socorros, administração e sala-de-estar e reunião (em caso de mau tempo); habitação para um funcionário residente; local apropriado para abastecimento de automóveis e carga de baterias, e zonas de recreio e desportos, servidas por uma pequena piscina».



Tokalon lança o Creme polivitaminado

skin beauty

Tokalon, marca de fama mundial, acaba de criar um creme polivitaminado SKIN BEAUTY, excelente para todos os fins... Extremamente fino e de aplicação fácil, rico sem ser demasiadamente gorduroso, nutritivo graças às vitaminas B6, E e F, é indicado para todos os tipos de pele.

O Creme SKIN BEAUTY garante protecção eficaz tanto no Verão como no Inverno, quer contra os golpes de sol, quer contra os rigores do frio. Este Creme vem dar satisfação a todas as exigências. O seu perfume é leve, e favorece uma maquilhagem duradoura. Empregá-lo é um prazer. Embeleza realmente.

Não hesitem em cuidar da pele — mas tratem-na bem. Tokalon resolveu o problema com o novo Creme polivitaminado SKIN BEAUTY (estojo rosado, actualmente à venda em toda a parte).

● **A pele seca** *provoca uma sensação adstringente muito desagradável, prenúncio das primeiras rugas. O Creme polivitaminado* **Skin Beauty** *contém vitaminas B6, E e F, precisamente os elementos nutritivos de que a pele carece para conservar a elasticidade.*

● **As mãos,** *mesmo as mais activas, conservam-se brancas e perfeitamente tratadas com o Creme polivitaminado* **Skin Beauty,** *macio e nutritivo. Não se arrependerá se tiver sempre à mão uma bisnaga de* **Skin Beauty Cream** *para todas as aplicações.*

o creme vitaminado de Tokalon

Diario da OUTRA BANDA

A ACADEMIA ALMADENSE

efectuou uma romagem de saudade

Dentro do plano das festas comemorativas do 65.º aniversário da fundação da Academia Almadense, a direcção desta colectividade promoveu hoje uma romagem de saudade junto dos campas dos sócios fundadores, no cemitério de S. Paulo, em Almada, bem como á do mestre da banda Leonel Duarte Ferreira, á qual se associaram muitas pessoas. Todas as campas ficaram juncadas de flores.

Á noite, haverá na sede da popular e antiga colectividade, um baile, dedicado aos sócios e ás suas famílias.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Copacabana* — A's 21 — «O grito da furia» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Recreativo Piedense* — A's 15 e 30 e 21 15 — «Casino de Paris» (Adultos). *União Artística Piedense* — A's 15 e 21 e 30 — «Quase nos teus braços».

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — A's 15 e 30 e 21 e 15 — «O Passarinho da Ribeira» (12 anos).

BARREIRO — *Teatro Cine Barreirense* — A's 15 e 21 horas — «O Confidente de Senhoras» (17 anos). *Cinema-Ginásio C. U. F.* — A's 21 «Sorrisos de uma noite de Verão» (17 anos)

MONTIJO — *Cinema Teatro Joaquim de Almeida* — A's 21 — «Sobe e desce» (17 anos).

PORTO BRANDÃO — *Cinema* — A's 21 e 15 — «4.ª Feira de Cinzas» (17 anos).

SETUBAL — *Salão Recreio do Povo* — A's 21 horas «Hércules e a Rainha» (12 anos).

MOITA — *Filarmónica Capricho Moitense* — A's 21 e 30 — «O meu maior pecado».

PINHAL NOVO — *Filarmónica União Agrícola* — A's 21 e 30 — «O caso das meias assassinas» e «O testamento do médico e o monstro».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Farmácia Gameiro* — Largo António S. Jorge — tel. 034100.

ALMADA — *Farmácia Magalhães* — Avenida Nuno Alvares Pereira, 39-C. — tel. 070504.

BARREIRO — *Avenida* — Avenida da Bélgica, 88 — tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira* — Praça 5 de Outubro 1910, 18 — tel. 070254.

MOITA — *União Moitense* — Praça da Republica.

MONTIJO — *Moderna* — Rua Bulhão Pato, 60 — tel. 030156.

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 — tel. 021560.

SESIMBRA — *Leão* — Rua da Republica, 51 — tel. 029025.

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage, 187 e 188 — tel. 22216.

Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente.

O 39.º aniversário do "Diário de Lisboa"

Tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos pela entrada do «Diário de Lisboa» no quadragésimo ano da sua publicação, mais as seguintes entidades:

Brigadeiro-aviador Ribeiro da Fonseca, coronel Eduardo d'Almeida, Domingos de Oliveira Machado, Fernando Sylvan, professor, de Cascais; Fernando de Matos, solicitador; David Saturnino, do Porto; António Vítor Guerra, da Figueira da Foz; Lucílio Garcia, de Aveiro; Manuel Bernardo Paulino, do Carregado; José Fernandes de Oliveira (Sobrinho), de S. João da Pesqueira; Clube Nacional de Natação, Cine-Clube do Porto, e Biblioteca Publica Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz.

MAIS COMBOIOS para Vila Franca

VILA FRANCA, 10. — A supressão de paragem nesta vila, no itinerário de vários comboios que por aqui passam, vem causando grandes transtornos á população que se fixou nesta região, dado o seu progressivo desenvolvimento comercial, industrial e agrícola. Por essa razão, numa recente reunião, o Município local deliberou expor a gravidade e os inconvenientes de tal disposição ao engenheiro director-geral da C. P.

PRAIA DO SOL — COSTA DA CAPARICA

Visite e frequente esta magnífica Praia
Frondosa Mata — Acácias em flor
Modernos estabelecimentos abertos todo o ano
Servida pelos grandes e luxuosos autocarros da Empresa de Transportes Piedense.
PENSÃO S. JOÃO — RESTAURANTE FLORESTA

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
no **«TERRAÇO DAS ESTRELAS»**
A NOVA «BOMBA» DA CANÇÃO
SILVANA BLASI
A VOZ MAIS PROVOCANTE DAS NOITES DE PARIS
E
FERNANDO QUEJAS
INTERPRETANDO MORNAS CABOVERDIANAS
(Maiores de 17 anos)

o litro do meu vinho preferido

Jânio Quadros

responde à acusação do deputado Lossaco

RIO DE JANEIRO, 10. — O candidato presidencial dr. Janio Quadros, respondendo á acusação que lhe fez o deputado Salvador Lossaco, do Partido Trabalhista Brasileiro, de que teria depositado cinco milhões de dólares no Banco Suíço de Zurich, enviou ao presidente da Camara dos Deputados, Ranieri Mazzilli, uma procuração com plenos poderes para que possa levantar todos os dinheiros ou valores de qualquer espécie que o candidato Quadros tenha depositado em Bancos estrangeiros.

A procuração do dr. Janio Quadros autoriza ainda Mazzilli a entregar ao deputado Lossaco, para que este, por sua véz, os dê ao Partido Trabalhista Brasileiro, todo o dinheiro e valores que encontre depositados em Bancos estrangeiros, no nome de Quadros. — (A. N. I.).

Entrega de insignias

a novos graduados da M. P.

Com a assistência do comissário nacional adjunto para o Ultramar, professor Silva Cunha, efectuou-se esta manhã, na Quinta da Graça, na Cruz Quebrada, a cerimónia de encerramento do 46.º curso da Escola Nacional de Graduados daquela organização, o qual teve como patrono «Bartolomeu Dias» e cuja divisa foi: «Caminhos de esperança, caminhos de certeza».

Primeiro, foi celebrada missa, na capela da Escola, pelo assistente nacional reverendo Alves de Campos. Seguiu-se a benção das insígnias por aquele sacerdote. Cerca das 11 e 30, chegou ali o professor Silva Cunha, que foi recebido pelo director da Escola de Graduados, engenheiro Carlos da Silva Lima, e por directores de todos os centros cujos filiados frequentaram o curso. Prestou a guarda de honra ao comissário nacional adjunto o grupo de filiados ali concentrados, aos quais foi passada revista. Discursaram o engenheiro Carlos da Silva Lima e o professor Silva Cunha, que procedeu á entrega das insígnias.

Domingo de Ramos

na Sé Patriarcal

O Domingo de Ramos foi hoje solenemente comemorado em todos os templos paroquiais de Lisboa e da provincia.

As festividades começaram de manhã e, como de costume, tiveram maior brilho as que foram celebradas na Sé Patriarcal.

Pelas 10 e 30, na igreja de S. Joao da Praça, que serve de templo paroquial dá freguesia da Sé, e de que é pároco o cónego Manuel Luís, fabriqueiro da Sé Patriarcal, efectuaram-se as tradicionais bênção e distribuição dos ramos ao clero, aos seminaristas e á irmandade. Procedeu ao acto o cónego José Amaro Teixeira.

Depois, organizou-se uma procissão, só com a participação do clero e da irmandade, conduzindo também o referido cónego a sua palma.

O cortejo dirigiu-se para a Sé, e, dentro dela, percorrendo a nave central, encaminhou-se para a capela-mor, onde foi celebrada missa solene de pontifical, pelo cónego Jose Amaro Teixeira, que teve como diácono e subdiácono, respectivamente, os seminaristas Manuel Cerejo e Daniel Coelho Henriques Lopes. O beneficiado Eugénio dos Santos dirigiu as cerimónias, e o cónego Gregório Neves fez a sua explicação litúrgica. Na altura própria, foi cantada a Paixão, tendo o seminarista Félix Correia Tavares a seu cargo a parte de «cronista», o seminarista João José Seabra, a de Jesus, o seminarista David Oliveira Mendes, a de «Sinagoga»; e a «Schola Cantorum», do Seminário dos Olivais, a de «Povo».

Durante a missa, o celebrante e os seus acólitos envergaram ricas dolmáticas roxas.

A imagem peregrina seguiu para os Olivais

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que tem andado a percorrer as freguesias de Lisboa, e que durante a ultima semana esteve na freguesia de S. Paulo, por motivo das festividades da Páscoa da Ressurreição, seguiu hoje de tarde para o Seminário dos Olivais, interrompendo assim as suas visitas ás paróquias lisboetas. De manhã, a imagem, no seu andor, seguiu, em procisão, da igreja paroquial, para o largo fronteiro ao Asilo de Santa Catarina, onde se efectuou missa campal, celebrada pelo bispo de Febiana, acolitado por dois sacerdotes. O sr. D. António de Campos, proferiu uma alocução alusiva á presença da imagem na freguesia.

Finda a missa, a imagem voltou ao templo, em cortejo religioso, no qual tomou parte o referido prelado, que ás 15 horas, regressou á igreja de S. Paulo, onde ministrou o crisma.

Depois, houve a procissão do Adeus, que saiu do templo, em direcção ao Cais do Sodré, onde a imagem foi colocada num auto que, engalanado com verdura e flores, a transportou ao Seminário dos Olivais, seguida de muitos automóveis.

Comunhões pascais de militares

No cumprimento do programa estabelecido pelo Governo Militar de Lisboa, celebraram-se hoje as comunhões pascais dos oficiais, sargentos e praças dos regimentos de Cavalaria 7 e de Lanceiros 2.

As cerimónias religiosas efectuaram-se na igreja da Memória, em Belém, tendo sido celebrante o sr. arcebispo de Mitilene, D. Manuel dor, seguiu em procissão, da igreja própria, proferiu uma homília.

No altar-mor tomaram lugar o subsecretário de Estado do Exército, tenente-coronel Costa Gomes, os generais Luís Domingues, governador militar de Lisboa; e Raul Martinho, director da Arma de Cavalaria, e ainda os primeiros comandantes daqueles regimentos respectivamente António Soto Maior e Machado Faria, assim como a oficialidade.

Procissões dos Passos

Na paroquial de Nossa Senhora da Ajuda, celebrou-se, ás 8 horas, uma missa de sufrágio das almas dos irmãos da antiga Irmandade do Senhor Jesus dos Passos.

Às 10 e 30, começou a bênção dos ramos e a sua distribuição pelos fieis, seguindo-se missa solene, com Paixão cantada.

Até ás 15 e 30, houve a veneração da imagem do Senhor Jesus dos Passos que, pouco depois dessa hora saiu processionalmente, percorrendo as principais ruas da freguesia, havendo, no templo, depois do recolher da procissão, sermão do Calvário e canto do «Miserere».

Celebraram-se também procissões dos Passos, em São Miguel, na Trafaria e em numerosas cidades, vilas e aldeias.

Peregrinação de escutas a Fátima

Hoje, ás 9 horas, com a assistência de dirigentes do Grupo de Escuteiros n.º 1, e de numerosas pessoas das famílias dos peregrinos, saiu da igreja de S. João de Brito uma peregrinação a pé, a Fátima, empreendida por dezenas de escutas.

Outras solenidades

Também se efectuaram cerimónias de Domingo de Ramos, nas igrejas da Graça, de Santo André, de Santa Marinha, de Santa Catarina e do Colégio dos Inglesinhos.

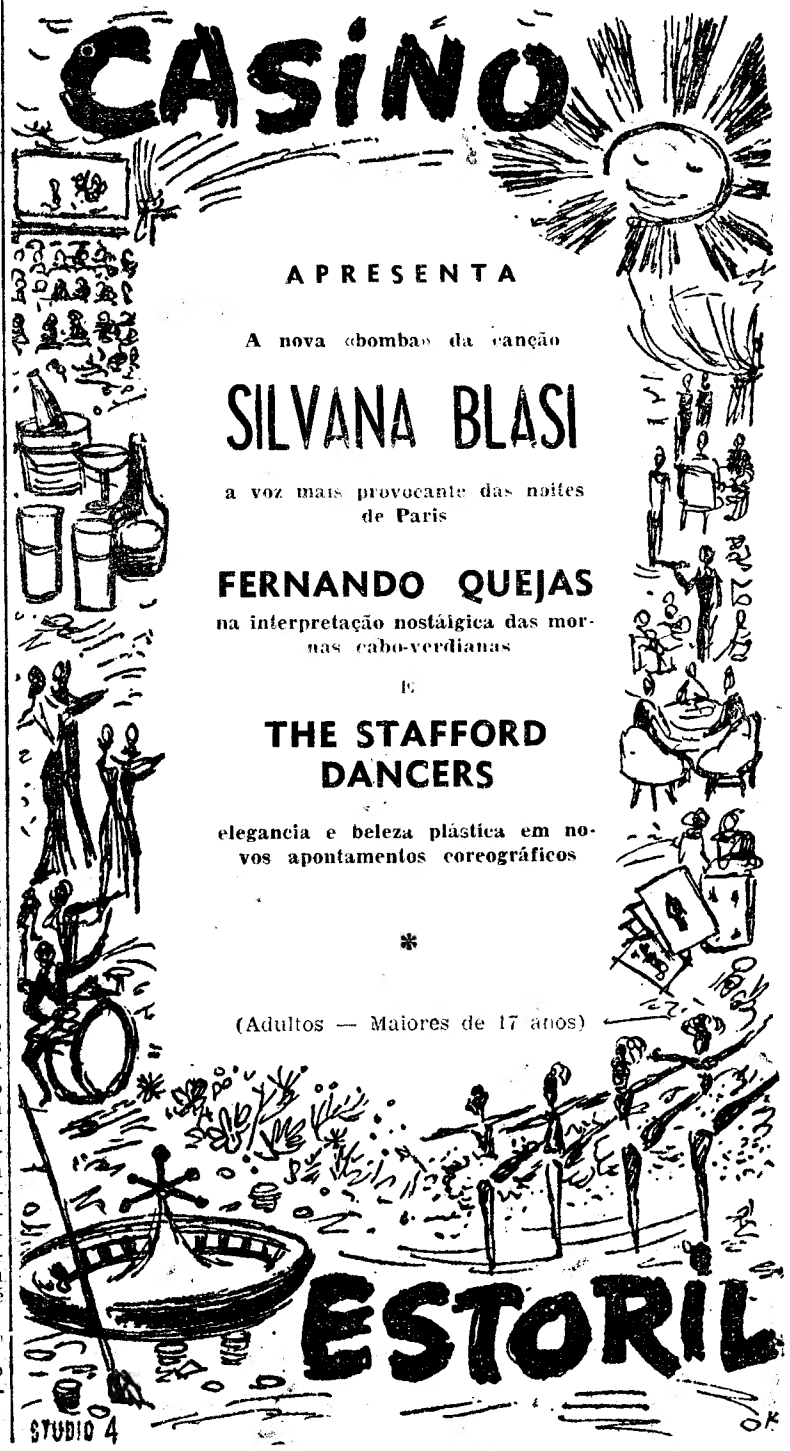
A procissão das Dores de Nossa Senhora, em Mafra

MAFRA, 10. (Pelo telefone) — A principal cerimónia de Domingo de Ramos, nesta vila, foi a tradicional e majestosa procissão das Dores de Nossa Senhora, saída da Basílica Nacional, com a participação dos andores: «Profecia do Simeão», da Mocidade Portuguesa; «Fuga para o Egipto», da Legião Portuguesa; «O Menino entre os Doutores», dos Bombeiros Voluntários; «Encontro a caminho do Calvário», de soldados da Escola Prática de Infantaria; «Crucifixão», de soldados da Escola Prática de Infantaria; «Descida da Cruz», do pessoal do Centro Militar de Equitação; «O Senhor Morto», do pessoal dos Serviços Florestais; e «Nossa Senhora das Dores», da Direcção do Hospital da Misericórdia de Mafra, de que é padroeira.

Em Almada, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Central, Praça da Renovação, 12.

Chamam-se Romano Mussolini e Maria Loren — e isso basta para que o seu noivado seja motivo de atraente curiosidade para os caçadores de imagens sensacionais. O filho do ditador italiano e a irmã da famosa vedeta de cinema, Sofia Loren vão casar-se, mas têm de pagar este tributo á celebridade que os seus apelidos encerram

A comissão organizadora da garraiada e do fim de festa da Queima das Fitas da Universidade do Porto é constituida pelos estudantes: João Duarte Rosa (Farmácia), António de Oliveira Lopes (Ciências), José Adalberto Mourão Mendo (Medicina), António Maria Jardim Fernandes (Engenharia) e Armindo dos Santos Pinho (Economia). Como habitualmente a «garraiada» realizar-se-á na Praça de Touros, da Póvoa de Varzim. O baile de fim de festa efectuar-se-á no Casino da Póvoa e será abrilhantado pelos conjuntos de Marino Marini e Mário Simões



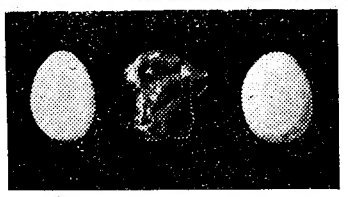
Publicações

«I. C. L.», n.º 3

O boletim da Associação Académica do Instituto Comercial de Lisboa, representado por aquelas iniciais, tem como assuntos mais relevantes da sua recente edição a entrada de novos alunos no Instituto; a contabilidade orçamental nas empresas privadas; a preparação escolar e formação profissional do contabilista; Van Gogh e a sua obra; e comentários de artes e letras. Noticiário da vida escolar completa a colaboração deste numero do «I. C. L.».

«Boletim Trimestral do Banco de Angola», n.º 9

Respeitante ao período de Janeiro a Março de 1960, este numero do boletim do Banco de Angola insere oportunas informações e, em alguns casos, elucidativos elementos estatísticos sobre o comércio externo da Província, a campanha agrícola de 1959-60, o novo oleoduto de Galinda, a electrificação do centro de Angola, obras de fomento no Lobito, finanças publicas e noticiário geral. Esta publicação está a desempenhar valiosa missão divulgadora dos assuntos e interesses angolanos perante a opinião publica da Metrópole. E a sua elaboração e regularidade podem apresentar-se como modelares em boletins deste género e finalidade.



Amêndoas

Fabrico especial para A MARIAZINHA. O melhor que se prepara ao preço das vulgares.

CONFRONTE E VERA

Lisas, de cores, quilo	26$00
Molar, ou Coimbra, quilo	38$00
Sobremesa, 1.ª, quilo	40$00
Tipo francês, quilo	42$00

Em lindos sacos, para oferta

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa-2

Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

SÃO JORGE

TELEF. { 54153 / 54154

ÀS 15,15 · 18,15 · 21,30

DEPOIS DE UMA ESTREIA SENSACIONAL E DE 2 SEMANAS COMPLETAMENTE ESGOTADAS...

O ÊXITO CONTINUA!

UM AUTÊNTICO FESTIVAL BARDOT

A mulher e o fantoche

(LA FEMME ET LE PANTIN)

ADULTOS
(Maiores de 17 anos)

O ÚNICO FILME QUE JUSTIFICOU A VINDA DE BRIGITTE BARDOT A PORTUGAL, NUM FACTO SEM PRECEDENTES

3ª SEMANA

BRIGITTE BARDOT

ANTÓNIO VILAR

DYALISCOPE EASTMANCOLOR

UM FILME DE JULIEN DUVIVIER

DIÁLOGOS DE MARCEL ACHARD

UM EXCLUSIVO JAROFILME

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27177

15-15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor

O MARIDO DESCONHECIDO
Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

EDEN — Telefone 20762

15.30 - 18.30 e 21.45
Maiores de 12 anos
Uma realização de **Ernest Marischka**

O CEU NÃO ESTÁ À VENDA
com ANNIE ROSAR e HANS HOLT
Um filme de sequências grandiosas com a beleza dos Alpes e a magnificência do Vaticano e da catedral de S. Pedro.

ALVALADE — Telefone 763089

15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
Em Cinemascope e Metrocolor

O MARIDO DESCONHECIDO
Uma comédia de amor com **Deborah Kerr, Rossano Brazzi** e **Maurice Chevalier**

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (M/6 anos)
21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
JOSELITO

O PEQUENO SALTIMBANCO
Bilhetes á venda para os dias seguintes.

MONUMENTAL — Telefone 45133

15.15 - 18.15 (M/6 anos)
21.30 (M/12 anos)
A BELA ADORMECIDA
Em «écran» Technirama e Technicolor
A ultima maravilha do genial **Walt Disney**.

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M/17 anos)
QUANDO O VENTO SOPRA
POLÍCIA INTERNACIONAL

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
(M/17 anos)
Uma obra-prima de «suspense» passada em Monte Carlo
Um filme famoso
com **Edward G. Robinson** e **Rod Steiger**
SETE LADRÕES
em CINEMASCOPE

POLITEAMA — Telefone 26305

A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito
A vibrante epopeia de um heroico guerreiro
TONKA
(O HEROI DA BATALHA)
com **Sal Mines, Jerome Courtland, Philip Carey** e **Joy Page**
TECHNICOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523

15.15 - 18.15 e 21.30 — (12 anos)
JERRY LEWIS na irresistível comédia
O CAPITÃO SEM BARCO
com **Dina Merril** e **Diana Spencer**

AVIS — Telefone 47163

15.30 - 18.30 e 21.45
(Adultos)
Retoma a sua sensacional carreira em 6.ª SEMANA de lotações esgotadas
MULHERES PERIGOSAS
com **Sylva Koscina** e **Dorian Gray**

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
DESEJO DE AMOR
com Hope Lange e Stephen Boyd

ROYAL — Telefone 845037

21.00 (M/12 anos)
A PONTE DO RIO KWAI
com Alec Guiness

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
Danny Kaye
numa genial interpretação
OS CINCO REIS
c/ **Louis Armstrong** e **Barbara Geddes**
Technicolor — Vistavision

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Brigitte Bardot
António Vilar
em
A MULHER E O FANTOCHE
O unico filme que justificou a vinda a Portugal de Brigitte Bardot.

ROMA — Telefone 727770

15.30 - 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
(M/12 anos)
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
com **Gregory Peck** e **Ann Blith**
Um dos maravilhosos romances de amor eternizado num filme emocionante.

CAPITÓLIO — Telefone 27493

HOJE, ás 21.30
Notável êxito
Uma história desenrolada no mais famoso «cabaret» de Montmartre
MOULIN ROUGE
com todo o seu elenco de atracções, fascinantes vedetas e esculturais bailarinas
DYALISCOPE AGFACOLOR
Adultos (M/17 anos)

LIZ — Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)
EUROPA DE NOITE
No prog.: **TORMENTA NO PARAISO**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M/12 anos)
RIO BRAVO
COMPLEMENTOS VÁRIOS

CASINO ESTORIL

21.30 (M/17 anos)
SEMENTE RUIM
com Nancy Kelly

Leónia Mendes

MARIA VITORIA

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LT.ª»

SALVADOR
APRESENTA
A MAIS POPULAR DAS SUAS REVISTAS
TACO A TACO

com **BIBI FERREIRA** — ANTÓNIO SILVA — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — MARIA DOMINGAS — ANITA GUERREIRO — OSCAR ACURCIO — LUCINDA AMARAL e pela 1.ª vez nesta companhia **LEÓNIA MENDES**

Anita Guerreiro

ÀS 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS

MAGAZINE DO LAR

ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, pelas 15,30 h.

REVISTA DA IMPRENSA FRANCESA

ás 3.as, 5.as e sábados, pelas 19,50 h.

DUAS RUBRICAS APRESENTADAS EM:

RÁDIO RENASCENÇA

pela **LIVRARIA BERTRAND** DE LISBOA e LIVRARIA INTERNACIONAL DO PORTO

que distribuem em Portugal as principais publicações francesas.

UMA PEGA 6$50

DOÇARIA CASEIRA — CAFÉ DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D, ao

BAR RIBATEJO

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O empresário Vasco Morgado, propõe-se inaugurar a temporada de Verão, no Teatro Monumental, pondo em cena a peça «Os três mosqueteiros». Alguns artistas foram já convidados para participar no seu desempenho. penho.
- Lilian Fernandes, Maria Adelina, Alda Pinto, Antonita Montes, Raul Solnado, Max, Camilo de Oliveira, Daniel Garcia, Orlando Fernandes e Mariano Franco são os artistas do elenco do ABC, que está a ensaiar a revista «Acerta o passo».
- Na rubrica teatral da TV, é amanhã, apresentado o original de Olavo de Eça Leal «Noite de paz».
- «Penitência», é o título de um original de Jorge Filgueiras, inspirado numa lenda medieval, que entrou em ensáios no Teatro das Comédias, da Emissora.
- Começa amanhã a participar dos ensaios da revista «O lápis do Lopes», que se estão a realizar no Avenida, a artista «Miss Monte Carlo».
- A companhia lírica do Teatro de S. Carlos, cantará, no dia 19, no Coliseu, a ópera «Sonambula».
- Vai instalar-se no campo do Luso, no Porto, o Circo Arriola Paramés, que anda em digressão pela Província.
- Notícias de Luanda informam que foi auspiciosa a estreia do Circo Royal, cuja companhia é formada por artistas portugueses.

No Teatro Avenida

estreia-se em breve uma nova revista

Num novo espectáculo, brilhantemente apresentado por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado reaparece, brevemente, no elegante Teatro Avenida, depois da sua magnífica e triunfal «tournée» ao Ultramar, Beatriz Costa, a grande vedeta da popularidade e da alegria. Trata-se de um novo original de Fernando Santos e Nelson de Barros, a revista popular «O Lápis de Lopes» que tem musica dos compositores Fernando de Carvalho e João Nobre, e é dirigida por Rosa Mateus e tem uma nova grande companhia a interpretá-la, incluindo, um lindo friso de jovens artistas e um não menos belo e elegante grupo de «girls», completam este conjunto admirável em que ressalta a beleza das jovens artistas internacionais Jaqueline Noroy, Maite e Magda.

«O Lápis do Lopes» é uma nova realização coreografica de mestre Charles. A montagem, em que colaboraram todos os nossos principais cenógrafos, maquetistas e aderecistas, é dirigida pela indiscutível competência de Hernani Martins, sendo o novo e luxuoso guarda-roupa executado pelos afamados «Ateliers» Paiva, sob figurinos de Moniz Pereira e é de Fernando de Carvalho a segura direcção musical deste novo e brilhante espectáculo que Lisboa aguarda com viva e natural ansiedade.

S. JORGE

«A mulher e o fantoche» o filme que trouxe B. B. a Portugal

Prossegue na tela do São Jorge, em terceira semana de enchentes, a carreira triunfal de «A Mulher e o Fantoche», o filme que trouxe a Lisboa a mais popularizada vedeta do actual cinema europeu, Brigitte Bardot. Acontecimento que excedeu o ambito cinematográfico e apaixonou Lisboa será recordado por muito tempo e teve uma natural repercussão na Imprensa estrangeira.

Importa, no entanto, salientar um pormenor: sabendo-se como a famosa B. B. é avessa a emprestar a sua presença viva ás estreias dos seus filmes, mesmo em Paris, compreende-se que tenha aberto uma excepção aos seus hábitos por, entre outras especiais razões, se tratar de «A Mulher e o Fantoche», o filme que Brigitte Bardot considera mais do seu agrado depois de «E Deus criou a Mulher».

«A Mulher e o Fantoche», cartaz gritante de colorido e pitoresco da Feira de Sevilha e do folclore andaluz, encerrando um drama apaixonante, algo chocante mas humano impõe-se, de facto, como espectáculo de incondicional agrado, justificando o êxito que tem alcançado por toda a parte.

António Vilar, ao lado de Brigitte Bardot, vive neste filme em Dyaliscope e Eastmancolor, que mestre Julien Duvivier realizou, uma das mais importantes personagens da sua carreira de actor internacional. Assim o reconheceu o publico na noite da estreia, fazendo-o partilhar dos mesmos calorosos aplausos com que distinguiu a gentil B. B.

«A Mulher e o Fantoche» — autêntico Festival Bardot — exibe-se em três sessões diárias, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30, para maiores de 17 anos.

IMPÉRIO

«Nós, mulheres», na sessão clássica

Quatro das maiores estrelas do cinema mundial—Ingrid Bergman, Anna Magnani, Alida Valli e Isa Miranda — foram dirigidas por quatro mestres do cinema italiano — Rosselini, Visconti, Zampa e Franciolini — em quatro confidênque são outros tantos retratos psicológicos. Estes quatro episódios mas um só espectáculo, é o célebre «Nós, mulheres» que o Império apresentará na sua próxima quarta-feira clássica, ás 18 e 30.

Cineclubismo

«Romeu e Julieta», numa sessão do A B C

Terça-feira, ás 18 e 45, no Monumental, haverá uma sessão do ABC Cineclube de Lisboa, em que será apresentado o filme «Romeu e Julieta», de Arnstrom e Laurowsky. Este famoso filme utiliza o bailado de Laurowsky sobre musica de Prokofieff, segundo o tema de Shakespeare, dançado pela grande Galina Ulanova e todo o elenco do teatro Bolshoi, de Moscovo.

Coliseu

Grande Orquestra Alemã de Acordeãos Honner

O dia 16 do corrente vai, certamente, ficar assinalado como uma data célebre nos anais da empresa do Coliseu, com a apresentação na sua casa de espectáculos, da Grande Orquestra Alemã de Acordeãos Honner.

Este extraordinário agrupamento musical que, sob a proficiente direcção do insigne maestro Rodolf Wurthner, nos dará momentos inesquecíveis de arte na interpretação das mais excepcionais peças musicais dos grandes génios da musica, conta agora com novos instrumentos mais aperfeiçoados e com os mais célebres «virtuoses» do acordeão e da harmónica bocal, num conjunto cheio de homogeneidade e perfeita execução.

Dois grandes filmes num só programa

Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, as superproduções «Lola Montez» e «O Pistoleiro Negro». A seguir: «Vida de Cristo» e «Joana d'Arc».

«Lola Montez» é, sem duvida, das maiores superproduções saídas da Meca do cinema. Realizada em cinemascópe, com 4 bandas magnéticas e cor de luxo, tem ainda a ilustrá-la as magníficas interpretações de Martine Carol e Peter Ustinov. Pois é esta obra-prima que hoje se exibe no Coliseu, no grandioso «écran» panoramico, juntamente com o extraordinário «western» «O Pistoleiro Negro», filme de acção e violência. A seguir: «Vida de Cristo» e «Joana d'Arc».

FESTA DA PÁSCOA

para as crianças das escolas da freguesia de S. Mamede

Na Associação Escolar de S. Mamede houve, esta tarde, a festa da Páscoa para as crianças das escolas da freguesia, organizada pela Associação Protectora da Infancia e pela Junta de Freguesia.

Houve um interessante espectáculo em que tomaram parte os pequenos alunos e do agrupamento da sr.ª prof.ª D. Maria de Carvalho e vários artistas; e foi servido um lanche a todas as crianças.

Venda de terrenos

No próximo dia 25, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, serão postos á venda, em hasta publica, 38 lotes de terreno destinados a prédios de rendimento, sendo 18 na célula B da 2.ª fase da urbanização da Encosta do Restelo.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

JOSELITO

«A Voz de Ouro do Mundo»

na interpretação de

«O Pequeno Saltimbanco»

O grande êxito

do Cinema O D E O N

O CINEMA

ROMA

TELEF.: P. 727778 - B. 729192

APRESENTA BREVEMENTE

UM NOTÁVEL DOCUMENTO CINEMATOGRÁFICO, INTELIGENTE ANÁLISE DE ARTE E CUIDADOSO RELATO DA HISTÓRIA DA IGREJA AO LONGO DE VINTE SÉCULOS

DOPERFILME — 12 ANOS

TU ÉS PEDRO

REALIZAÇÃO DE **PHILIPPE AGOSTINI**

TODAS AS SENHORAS

Já podem apreciar AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA A PRIMAVERA 1960, no

Ao Último Figurino

Rua Garrett, 20 - 26 — Lisboa

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 17, (PÁSCOA) — ÀS 16 HORAS

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE TOIROS EM PORTUGAL

8 NOVILHOS-TOIROS DE CASTA ESPANHOLA

do Ex.mo Sr. MANUEL CÉSAR RODRIGUES

CAVALEIROS:

Manuel Conde e Pedro Louceiro

ESPADAS:

Armando Soares e «Limeño»

FORCADOS PROFISSIONAIS DE LISBOA

de que é cabo ADELINO DE CARVALHO

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 14, ás 11 horas, com preços desde **15 escudos** — Maiores de 6 anos

TEATRO I. 55133

MONUMENTAL

(Adultos M/17 anos)

HOJE ás 21.45 h.

124.ª representação

LAURA ALVES

EM

Margarida da Rua

a comédia e a musica que triunfam em todo o Mundo...

No elenco

LUÍS TITO, RUI CARVALHO e PAULO RENATO

Dir. musical de **ISSI FABRA**

RESTAURANTE ITALIANO

SORRENTO

Av. Alvares Cabral, 86-B

Telef. 68482

ESPECIALIDADES

Ravioli — Canellones — Lazzenha — Pizza Napolitana

Aurora Sobral

LUSO

T. Queimada, 8-A

Telef. 32889

Adult. M/ 17 anos

Hoje (até de madrugada) cantam: **Aurora Sobral — Baptista Martins** — Odete Rosa — Silva Pereira — Julieta Estrela e **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

Humanismo na doença

e hospitais de corporação

Artigo de RAUL RIBEIRO

O que aconteceu e faz a história dos povos grava-se indelevelmente no comportamento social do homem, mesmo que aparentemente o não pareça.

A evolução do pensamento social teria sido uma série de descontinuidades, sem duvida, mas os factos políticos e sociais acontecidos em turbilhão na corrente dos seculos têm o seu reflexo no presente. O progresso, tomado em qualquer aspecto, moral ou material, não é uniforme nem tranquilo. A história é vulcanica. Aos períodos de quietação sucedem-se os convulsivos. Mas no fim, a sedimentação dos factos no tempo dá-nos a patine universalmente conhecida por — historia.

Dois eventos podem, por si sos, resumir a evolução do ideal humano: o facto «social» e o facto «hospital». Foram sempre afins no seu desenvolvimento. Ora sofreram impulsos subitaneos arrastados no missil revolucionário, ora experimentaram retrocessos e quietudes, como a justificar alentos para futuras iniciativas arrojadas.

O actual conceito de saúde é tambem revolucionario. Não há muito tempo ainda, constava apenas do bem-estar físico: hoje, compreende o bem-estar moral e social. O individualismo cedeu, como se sabe, e o homem, nesta metade do seculo, é reflexo de uma cultura humana mais aproximada e mais intima do velho conceito cristão de o fazer mais semelhante mais igual, mais irmão.

Mas é extremamente curioso que, numa época em que as ameaças materiais simbolizam outra figura do apocalipse — a quinta — nunca como hoje e tão insistentemente, se pregam medidas de protecção moral em favor do doente. Ha qualquer coisa de excessivo no medo da doença. Ha maior medo que noutros tempos. Este, um tema de estudo, de muito interesse e de aliciante invulgar.

A ideia hospitalar começou com a emoção humana de piedade, de simpatia, de consciência cívica e de zelo religioso.

India, Egipto, Grecia e Roma concepcionaram a ideia de construção de grandes casas recolhimento para doentes e órfãos. Mas não era ainda a caridade e a virtude moral de ternura pelo doente elevada ao supremo grau de lhe valer por motivos mais que humanos. Os asclepiones gregos e os valetudinários romanos exerciam a filantropia e não a caridade. Esta não espera retribuição, aquela pode ser interesseira e egoista. Padre António Vieira falando do agasalho que Faraó deu a Abraão, diz: «Parecia piedade, eram respeitos; parecia misericórdia, eram interesses; parecia caridade e era amor, não por amor a Abraão, senão, por amor a Sara; e não porque era peregrina Sara, senão porque a formosura de Sara era peregrina».

Durante séculos faltou a ciência para enraizar mais fundo ainda o humanismo cristão e social. E põe-se o problema, a alguns espíritos, sobre quais os valores mais importantes do comportamento do homem para com o doente: se os religiosos se os seculares. Quanto a nós foi o enorme e dilatado retardamento conhecido por Idade-Média, que animou o homem moderno e muito mais o contemporaneo, a aceitar, de parceria com os religiosos, os valores seculares como base do futuro progresso social humano.

Entrámos na segunda metade do seculo XX, e que vemos? Uma medicina curativa que vai a ponto de vencer as arremetidas de qualquer mal. Uma medicina preventiva que vai a caminho de nos poupar á propria medicina curativa. Uma super-higiene que erradicará qualquer das medicinas, curativa e preventiva. Entrementes uma cirurgia que acabará na transplantação das viceras e órgãos essenciais.

Tudo parece correr pelo melhor. Contudo — reverso da medalha —, uma sociabilidade cada vez mais difícil, uma ansiedade febril incomportável, uma feroz luta pela vida e sem quartel, uma irritabilidade nervosa próxima do furor e que atirara o homem para a nevrose, para a esquizofrenia, lacerado por quedas que não soube prevenir.

Fazendo um curto balanço da história da doença no homem, deparam-se-nos quatro fases essenciais: a primeira, antecristã, mitológica, toda embebida em civismo, espécie de dever humano mas isento de solidariedade, ordem social imposta como lei — uma justiça. A segunda começada por altura do século IV cristã, mais católica que cristã, mais celestial que condoida, amando o homem em Deus, mais respeito místico que piedade. Segue-se a terceira fase cristã pura, mais condoida que celestial, derramando com mão larga fartos benefícios, na ordem do infinito bem chamado caridade. Ultimamos com a quarta fase — actualíssima, socialíssima, mais filantropia que caridade, mais comiseração que compadecimento, mais razão que coração. Não é celestial, é terrestre; não é angélica, é humana. E' o amor colectivo, divinizador da sociedade: é a planificação do homem, a pessoa amassada em colectivismo, catalogada, numerada, mudada em ficha.

Passados em revista rápida os períodos de evolução hospitalar e o comportamento social do homem diante da doença, vejamos o que se nos oferece dizer sobre uma opinião muito actual: a fusão dos organismos.

Há quem pense na fusão dos hospitais militares a pretexto de que o militar quando adoece é pura e simplesmente um doente. A medida não concita a simpatia geral. Teòricamente é muito bonita e aparentemente económica. Mas será vantajosa e inteligente? Duvidamos.

Todos nós sabemos que o espírito de corporação não é um mito. E ainda bem. Dele resulta o estímulo benéfico com que todos lucram. *Espiritus*, vale o mesmo que sopro, alento, anelo, ar que se respira. Espírito de corporação não é raciocínio nem inteligência; não é juizo nem argumento; é sentimento, afeição e vontade de bem servir. Quando o espírito de corporação morra, também falece a corporação. Não pode haver corporação sem alma, sem ânimo, sem o espírito que vivifica e nutre. E' este espírito que faz da corporação uma família.

Se o fim moral e social a atingir é conseguir fazer do hospital um prolongamento do lar, para que o doente sinta o menos possivel o desnivel entre o tratamento familiar e hospitalar, por que fantasia quebrar lanças pela reviviscência de imagens e modelos sediços próprios de épocas que fizeram o seu tempo?

Se a doença é considerada hoje uma interpretação do próprio doente — não podemos nem devemos postergar tal parecer e impedir quem sofre, de escolher a cama, o médico e a casa. E' um princípio bem assente nas sociedades bem organizadas. O homem da corporação, quando doente, entra no meio hospitalar como se a casa fosse sua. Lá vai encontrar o espírito de comunidade que vivifica, a força de simpatia que cimenta amizades, a sinceridade de ânimo que conforta, a segurança que previne qualquer risco.

Defender os hospitais gerais militares sem atender ao elemento psicológico, hoje primordial, é retrocesso paradoxal. A época é de fusão, dizem. Sem duvida, a fusão de certos serviços é benéfica. Mas quando o humanismo corre o risco de entrar em crise, há valores que caem de tal altura que chega a fazer medo vê-los destruidos!

Pode a Medicina vencer o mal e a Cirurgia substituir mecanicamente os órgãos; pode o individualismo ajustar-se ao egoismo de salvação privativa; pode a filantropia — piedade colectiva — lutar pelo paraíso terrestre mediante ficheiros monstros; e a planificação dar-se ares de humanissima plenitude cívica; mas desde que os princípios eternos sejam postergados e o nada substitua o espírito, a queda no materialismo sufocará a pessoa humana e os seus valores.

PARA MANTER O EQUILIBRIO

HYPERSEX

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).

Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

NECROLOGIA

Dr. José Bacelar

Dr. José Bacelar

Morreu na quinta-feira á tarde o dr. José Bacelar, figura de raro mérito e modéstia cujo convívio era profundamente apreciado por todos quantos o conheciam. Escritor e ensaísta dos mais cultos e de espírito crítico mais apurado, José Bacelar sentia-se como um deslocado num mundo só preocupado com ganhos e perdas, vaidades e espalhafatos.

Apagado, modesto, o seu espírito só faiscava na roda dos amigos, nos ensaios de revistas e de jornais.

Ultimamente, quase deixara de escrever. Viamo-lo apenas no Instituto Português de Oncologia e na Brasileira, na sua tertulia. Nas montras das livrarias parava, deitava-lhes uns olhos de tristeza e continuava. Só um ou outro livro o obrigava a parar, a reflectir, a um comentário.

O dr. José Caldeira de Abreu Bacelar, de seu nome completo, nascera em Lisboa em 16 de Dezembro de 1900. Formou-se na Faculdade de Medicina de Lisboa. Concorreu ao internato dos Hospitais Civis, sendo classificado entre os primeiros; mas, entrando para assistente do Instituto Português de Oncologia, quase deixou a clínica. Esteve em França, durante dois anos e meio, em missão de estudo. Lá voltaria várias vezes, em viagens de turismo e prazer espiritual. Em França escreve um livro que ficou inédito, em francês, e lá teve um desastre de automóvel que o deixou marcado para a vida.

Na vida literária o dr. José Bacelar deixou a sua garra de escritor conciso, tenso e vigoroso. Era um moralista, em tempo que não escuta moralidades.

Foi colaborador assiduo da «Seara Nova», de que foi também editor durante muitos anos; da «Presença», «Revista de Portugal» e «Mundo Literário». Colaborou também com artigos e entrevistas em alguns jornais diários.

Das suas obras, impressas em livro, destacamos: «Revisão: Máximas e Reflexões», dois volumes, 1935 e 1936; «Realidade, Nebulosidade e Falsificação», 1937; «Da Viabilidade do Romance Português de Interesse Universal», 1939; «Duas Frentes», «Pedagogismo e Universalismo», 1938; «Polémica e Obstenção»; «Razão e Absoluto», 1948.

Era um dos valores da sua geração que desapareceu, modestamente como viveu, o dr. José Bacelar. Na quinta-feira de madrugada teve um enfarte miocárdio; o ataque repetiu-se ás 15 horas do mesmo dia, vitimando esse lucido espírito que os que o conheciam sentem que o ambiente não permitiu que ele se realizasse.

O funeral para que não houve convites, por sua expressa determinação, teve ainda assim o acompanhamento de umas dezenas de amigos e pessoas de família que muito o apreciavam. Efectuou-se na sexta-feira á tarde, da sua residência Avenida Duque de Avila, 124, 2.º, dt.º, para o cemitério do Alto de São João.

O dr. José Bacelar que era filho do falecido almirante José Barbosa Bacelar, figura de íntegro democrata, de grande prestígio na Armada, e da sr.ª D. Elisa Queirós Bacelar, irmão da sr.ª D. Maria Helena Queirós Bacelar, deixa viuva a sr.ª D. Maria Luísa Gonçalves Bacelar e uma filha, a menina Maria Luísa Quaresma Bacelar.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pesames.

Henrique Carlos Ferreira

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 254-4.º, dt.º, faleceu com 65 anos, o sr. Henrique Carlos Ferreira, conhecido comerciante, sócio da firma Jorge Ferreira & Carvalho, Lda., natural de Lisboa. O extinto, que era casado com a sr.ª D. Felismina Augusta de Carvalho Ferreira, era pai da sr.ª D. Maria de Lourdes Carvalho Ferreira de Oliveira, e o sr. Fernando Augusto Afonso Ferreira.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da sua residência, para o cemitério do Alto de S. João.

Alferes Luís Ernesto da Silva Rocha

Faleceu hoje o sr. alferes Luís Ernesto da Silva Rocha, actualmente na situação de reforma e antigo combatente da primeira Grande Guerra, que era muito estimado pelas suas qualidades.

Contava 65 anos, deixa viuva, á sr. D. Ana da Silva Rocha, e era pai do sr. Carlos da Silva Rocha, funcionário do Ministério das Obras Publicas, e da sr.ª D. Olímpia da Silva Rocha Neves, ausente em Lourenço Marques. O funeral sai amanhã, ás 11 horas, da Rua Morais Soares, 58-2.º dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

João Antunes de Carvalho

Mandada celebrar por sua família, rezam-se depois de amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Anjos, missa pelo eterno descanso do sr. João Antunes de Carvalho.

D. Antónia Pires Duarte de Almeida

Celebra-se amanhã, ás 12 e 30, na igreja de Santa Isabel, por iniciativa da família, missa pelo eterno descanso da sr.ª D. Antónia Pires Duarte de Almeida.

Dr. Pedro de Moura e Sá

Por alma do dr. Pedro de Moura e Sá, falecido há um ano, a família e um grupo de amigos mandam celebrar missa na segunda-feira, dia 11, ás 12 horas, na igreja de S. Nicolau.

Ismael Ferreira

Na igreja da Encarnação celebra-se, depois de amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio, do 7.º dia, por alma do repórter fotográfica Ismael Ferreira, que foi chefe dos respectivos serviços do nosso prezado colega «O Século», mandada dizer pela viuva, sr.ª D. Beatriz Ferreira, que, naquele jornal, exerce, interinamente, as referidas funções.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

43180—55301—66 27 72—08 00 22

TELEFONES 43189—

O AUTOMÓVEL DE TURISMO QUE DEVE PREFERIR ROVER

AGORA COM SUSPENSÃO INDEPENDENTE POR BARRAS DE TORSÃO, TRAVÕES DE DISCO ACCIONADOS POR SERVO-FREIO, COM CAIXA DE VELOCIDADES NORMAL, AUTOMÁTICA OU OVERDRIVE, VANTAGENS A COMPLETAR O SEU ESMERADO E CUIDADOSO ACABAMENTO, CONFIRMANDO A SUPERIOR QUALIDADE DOS PRODUTOS

ROVER

MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA TÉCNICA AUTOMÓVEL

EM EXPOSIÇÃO OS MAIS RECENTES MODELOS ROVER 80—100 e 3 LITROS

DISTRIBUIDORES: GARAGEM VICTORIA 3-R NOVA DE S. MAMEDE, 9

O túnel sob a Mancha

entre a Inglaterra e a França

custará dez milhões de contos

Depende agora de um relatório, que será publicado dentro de poucas semanas, a construção do tunel sob o Canal da Mancha ou o abandono definitivo desse velho sonho.

Esse relatório será elaborado por um grupo representativo de firmas inglesas, francesas e americanas, sob a presidência de «sir» Ivone Kirkpatrick, que foi subsecretário permanente do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Vem de longe este audacioso projecto. Um dos engenheiros ao serviço de Napoleão Bonaparte, Mr. Mathieu, elaborou um plano em 1802, que é o mais antigo de que há notícia. Mais de meio século depois, no Segundo Império, Napoleão III interessou-se vivamente por outro plano, este elaborado pelo engenheiro Thome de Gammond. Este plano foi exibido na Grande Exposition de Paris de 1867. Nesse ano fundou-se em Inglaterra a «Channel Tunnel Company» e quatro anos depois fundou-se em França uma companhia similiar. Em 1875 foi nomeada uma comissão parlamentar anglo-francesa com o fim de estudar a redacção de um tratado entre os dois países para a execução da obra. Em Inglaterra chegou-se a fazer um poço e um começo de tunel de experiência com o comprimento de cerca de 4 quilómetros, obras que foram executadas pela South Eastern Railway Company. Levantaram-se, porém, objecções de carácter militar em Inglaterra e as obras foram suspensas em 1882. O assunto voltou a ser ventilado na Camara dos Comuns várias vezes, mas nunca encontrou suficiente apoio.

Voltou a falar-se do assunto em 1929 e o Governo chegou a nomear uma comissão para estudar o caso. Esta comissão publicou um relatório francamente favorável ao projecto, mas, na sessão do Parlamento em que se discutiu o assunto, o projecto foi reprovado por 7 votos de maioria.

Durante os anos de 1958 e 1959, uma firma inglesa executou novos estudos técnicos. Uma embarcação especial realizou furos em vários pontos do fundo do mar, com o fim de determinar se a espessura de calcário era suficiente para suportar o túnel. Em 1958, uma firma americana realizou um levantamento geofísico, utilizando aparelhagem electrónica de estudos sísmicos e os resultados obtidos por estes processos modernísimos foram surpreendentemente semelhantes aos aos resultados que os engenheiros franceses tinham obtido em 1875. Os trabalhos de construção executados sobre os planos anteriores foram suspensos há 80 anos. Do lado da França, chegou a perfurar-se um túnel com cerca de 2,5 m. de diâmetro, que estava inundado desde 1883. Foi recentemente esvaziado e parece estar em boas condições. Do lado da Inglaterra tinha-se prefurado um túnel com cerca de 3 kms. de extensão, e que se encontra ainda inundado.

No caso de se construir o tunel, este deverá talvez seguir o traçado primitivamente estudado. Deverá ter cerca de 57 kms, dos quais 35 sob o mar, sendo assim o tunel mais comprido do Mundo.

Do lado da Inglaterra, o tunel partirá dum ponto perto de Folkestone e do lado da França, a cerca de meia distancia entre Boulogne e Calais. Parece que se projecta que seja de via dupla e o director da «Channel Tunnel Company» declarou, em Londres, em 1959, que o tunel de estrada não é tecnicamente possível, pois é difícil resolver problemas como, por exemplo, o da ventilação.

Durante o ano passado, atravessaram o Canal da Mancha mais de 300.000 automóveis, por via marítima e por via aérea, e, durante a época de férias, é preciso reservar passagem com meses de antecedencia. Calcula-se, portanto, que comboios eléctricos, seguindo a intervelos curtos, e transportando grande numero de automóveis fornecerão o fundo de rendimento do tunel. Calcula-se também que o custo da construção seja de 100 a 130 milhões de libras (de 8 a 10 milhões de contos). Caso se mantenha a afluência de automóveis na travessia, calcula-se que, mesmo a preços baixos de concorrência aos outros meios de transporte, será possível obter um rendimento razoável para o capital investido.

O relatório que se aguarda será submetido aos governos francês e britanico, pois a aprovação de ambos é necessária para se dar inicio aos trabalhos de construção.

No Parlamento britanico existe uma comissão na qual têm assento todos os Partidos para estudar o auxílio dos técnicos especializados, nos vários aspectos dos problemas suscitados por este grande empreendimento.

EXCURSIONISTAS

Está no Tejo o paquete «Roterddam» com cerca de 500 excursionistas que andam a realizar o cruzeiro dos «Quatro Continentes». Em honra de diversas personalidades, ligadas aos meios marítimos, foi hoje oferecido a bordo daquela elegante unidade um «cocktail».

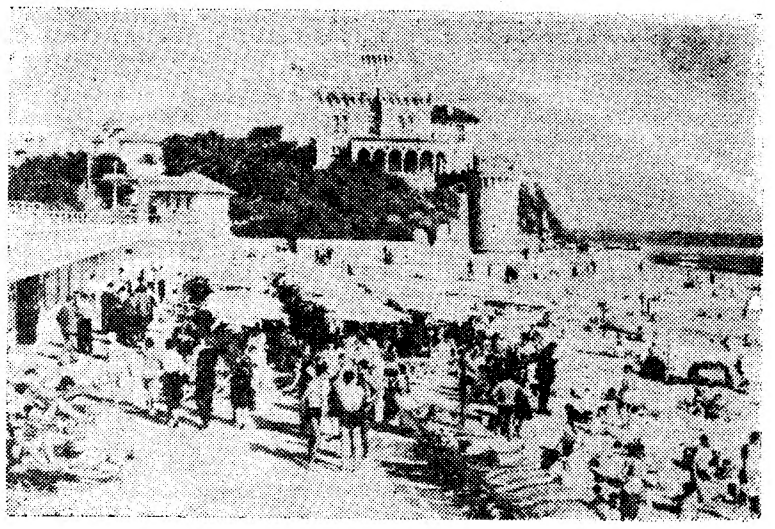
Esteve no Tejo o paquete «Rotterdam» marítimos, foi ontem oferecido a bordo e, á tarde exibiram-se ali ranchos folclóricos. O paquete prosseguiu na viagem esta madrugada.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de Enzo Frascione

No S. N. I., é inaugurada na próxima terça-feira, ás 16 horas, a exposição de desenhos e gravuras do artista italiano Enzo Frascióne.

Linha de CASCAIS



Após a dura e prolongada invernia, estes lindos dias, de Primavera atraem para o mar milhares de pessoas que já há muito tempo dele andavam saudosas. Assim, e apesar da multidão que o jogo Benfica-Sporting e os seus antecedentes no Estádio da Luz, desviaram das salsas ondas, todas as praias da Costa do Sol registaram hoje grande animação. Na gravura, vimos um aspecto da elegante praia do Tamariz, com o rendilhado Palácio Viana ao fundo

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar*, R. Ernesto Silva, 81, tel. 012048.

CASCAIS — *Cordeiro*, R. Frederico Arouca, 16, tel. 080170.

ESTORIL e MONTE — *Parque, Lda.*, Arcadas, 3, tel. 060191.

OEIRAS — *Central*, R. Conde Ferreira, tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — *Godinho*, Av. Patrão Joaquim Lopes, 4, tel. 042039.

PAREDE — *Artur Brandão*, Av. Republica, 77-C, tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «O corsário Lafitte» e «Um rapaz atómico» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória*, ás 21 e 30: «O homem do rickshaw» (12 anos).

ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «Semente ruim» (17 anos).

OEIRAS — *Cine*, ás 21: «Namorados em férias» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro*, ás 21 e 15: «Babette vai á guerra» e «A noite em que o Mundo explodiu» (12 anos).

PAREDE — *Royal*, ás 21 e 15: «Eu seja cão» e «Os três fora da lei» (12 anos).

CASCAIS — *S. Jorge*, ás 21 e 30: «Hercules e a rainha» (12 anos).

LINHA DE SINTRA

Em Algés, o «Diário de Lisboa» vende-se na Agência Cultural — Avenida Combatentes da Grande Guerra.

De ontem para hoje

SOLIDARIEDADE

FORAM momentos de tragédia aqueles que o Mundo viveu por alturas do tremor de terra de Agadir. Abriam-se as ruas e tragavam, como boca de jacaré imensa, os que nelas transitavam; edifícios de dezenas de andares vinham abaixo e as placas juntavam-se umas ás outras esmagando tudo e todos que estivessem entre elas. Tudo ficou como se meia duzida de Hercules loucos tivesse andado para ali a divertir-se com as casas, com as gentes, com os haveres, matando, escaqueirando, destruindo. E no meio destas ruínas e cadáveres, havia os que sofriam e gritavam; e aos seus gritos respondia o eco de outros gritos de outros sofredores cuja vida se esvaía na cidade esventrada. Em toda a parte, aos primeiros momentos de assombro sucedeu a solidariedade e de todos os lados, continentes e países, acorreram á cidade marroquina, mártir dos elementos, remédios, médicos e enfermeiras para ajudar os que sofriam e salvar o maior numero de vidas que fosse possível salvar. Lá foram também médicos, remédios e enfermeiras portugueses, tanto mais pressurosos quanto milhares de vítimas eram portuguesas, nascidas a maioria nesse Algarve ardente que quase assistiu ao revolver da terra, do lado de cá do mar. Enlutados muitos lares portugueses. Houve dezenas de clínicos voluntários, houve ofertas de remédios, alimentos, abrigos, dinheiro. Tudo isso tem sido enviado para Agadir. Os serviços médicos e de enfermagem foram incansáveis. Por isso foram agora louvados, em portaria do Ministério da Saude e Assistência os médicos drs. Leopoldo Laires, Almerindo Lessa, Alberto Ruela Ramos, Lopes Soares, Teixeira e Silva, José Fernandes Reis e Francisco Santana Leite, pela exemplar prontidão e desinteresse com que ofereceram os seus serviços profissionais. Por motivos semelhantes, são igualmente louvadas as enfermeiras, auxiliares e estagiárias de enfermagem D. Maria Ermelinda Sarafana, D. Isabel das Neves Cabrita, D. Maria Julia Cardoso, D. Maria das Dôres Monteiro e D. Ondina Gonçalves Tocha. Médicos e enfermeiras foram ainda agraciados com a medalha de oiro de bons serviços, privativa dos Hospitais Civis de Lisboa.

FEIXE DE NOTICIAS

FOI em Sucçães, perto de Mirandela, houve desordem entre Candido Rebelo e António Augusto Vieira contra José Joaquim Vieira. Este caiu com uma pancada na cabeça. Apresentou queixa no tribunal, mas as testemunhas disseram nada ter visto, sempre receosas. Ora o José Joaquim Vieira decidiu então fazer justiça por suas mãos. Comprou zagalotes, carregou a arma e pôs-se á janela, á espera que aparecesse qualquer dos seus contendores. Apareceu primeiro o António Augusto Vieira. Atingido com um tiro, caiu redondo no chão, morto para sempre.

*** Maria José Pires da Silva, de 9 anos, nascera e vivia com seus pais, na Pocariça, concelho de Abrantes. Ontem estava a queimar papéis da escola. Férias da Páscoa; quis pôr tudo em ordem e mal sabia a pequenita que punha ordem para a morte. As chamas pegaram-se-lhe aos vestidos e queimaram-na. Ainda foi levada ao hospital, mas só para morrer.**

*** Na estrada de S. Bartolomeu da Serra a Santiago do Cacém passava, pouco depois da meia-noite, o comerciante Bartolomeu dos Santos Amaro, de 31 anos. Ia num ciclo-motor. Numa curva caiu e a cabeça pendeu-lhe para um regato. Toda a noite ali esteve e, de manhã, quando o encontraram, era um cadáver. A asfixia matara-o.**

*** Nunca sorriu a vida ao pobre Albino Rito Rocha. Vinte e seis anos encerrado no seu casulo da demência, andou neste mundo ao deus-dará. Era conhecido no Ladoeiro e povoações próximas. Ontem foi-se lavar a um regato. Um dos frequentes ataques de epilepsia chicoteou-o, atirou-o á água e lá morreu afogado.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presiente do Conselho trabalharam, os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros, Ultramar e secretário de Estado da Agricultura. * Adoeceu subitamente, ontem a noite, na sua residência, D. Elvira Rocha, de 58 anos de idade, moradora na Rua Gonçalves Crespo, 23, 2.º, esq. Conduzida a S. José, chegou ali já morta. O cadáver foi transferido para o Instituto de Medicina Legal. * Em Beja, deram entrada no hospital Celestino Jesuino Enguiço, de 55 anos, casado, natural de Cuba, chefe do apeadeiro em S. Matias, e António Maria Cabaça Baptista, de 24 anos, solteiro, natural também daquela vila, que foram vítimas de grave acidente quando seguiam de Cuba para S. Matias numa motoreta guiada pelo primeiro, por o veículo ter resvalado. O Celestino faleceu pouco depois de chegar ao hospital e o Baptista ficou internado, em estado de choque.

HERDADES

VENDEM-SE

Com 550 hectares, bom rendimento e reserva caça, preço 8.000 contos.

Com grande lavra de arroz, 30.000 arrobas cortiça, etc., preço 12.000 contos.

Com 1.800 hectares, muito olival, grandes montados sobreiros e azinheiras, enormes várzeas para regadio e plantar pomares, searas, gados, alfaias, etc., preço 15.000 contos.

Com 3.200 hectares, óptima aplicação de capital e grande remuneração ao mesmo, preço 30.000 contos.

Todos os preços são sujeitos a oferta e as propriedades ficam a distâncias entre 80 e 200 quilómetros de Lisboa e em várias regiões do País, Beira Baixa, Ribatejo, Sado e Alentejo. Trata M. Lécas Espada, Telef. 047290. Parede, todos os dias das 8 ás 13 horas, excepto sábados e domingos. Só se atende próprios interessados.

Na Amadora, o «Diário de Lisboa» vende-se no Bazar Bebé, Avenida Gago Coutinho, 1-C.

Em Arraiolos, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Henrique Sylles Rosado.

LINITA

É o unico colchão de arame que em condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

O famoso Seminário

Seminário foi à missa

O peruano Juan Seminário, sobre quem incidem todas as atenções, pois aguarda-se que no grande jogo desta tarde justifique a fama de que desfruta nos sectores mundiais do futebol, estava sereno, confiante, descontraído. Muito moreno, com um bigode a despontar, confidenciou-nos que os clamores da multidão não o impressionavam por aí além. Já se encontrava couraçado...

Preparava-se para ir á missa celebrada dominicalmente na capelinha próxima, muito ridente, rodeada de bucolismo e poesia. Acompanhá-lo-iam outros dois jogadores sul-americanos — o brasileiro Vadinho e o argentino Diego. E também o massagista português Manuel Marques — o tratador do musculo aliado ao tratador da alma...

Vadinho confessou-nos:

—Desde os 9 anos que me habituei a ir á missa todos os domingos.

Próximo, envergando fatos de agasalho, simples e desportivos, vários jogadores portugueses, portuguesissimamente, observavam, embevecidos, duas senhoras que no corte de ténis se entregavam á saudável prática do desporto preferido...

45 mil bilhetes *vendidos!*

Venderam-se 45 mil bilhetes — bancadas centrais, 1.856; laterais, 2.2250, gerais, 10.174. Reforço, 3.826. Menores e militares, 150. Os que restam foram vendidos aos associados do Benfica, os quais todos pagaram, pois era o dia do clube...

A receita total orçará por 276.335$00, deveido caber a cada um dos clubes 90 contos. O Benfica, entretanto, receberá mais 350 contos.

O jogo sensacional desta

(Continuação da 1.ª página)

uma vez, entre si, a hegemonia do futebol nacional, já iniciavam a sua esgotante actividade.

—Cá estão os bonés para o Sol! Cá estão as bandeirinhas!

No Estádio da Luz

Sob frondosa copa, dois casais, olhando de perto o Carlos António, filho de um deles, que jogava, com um companheiro de escola, uma pequena bola de borracha, foram alvo das nossas particulares atenções.

— Como se chama?

— António José dos Santos.

— E' do Benfica, pelos vistos...

— Somos, será mais preciso se assim disser, porque o meu filho também é.

— Em que princípios educou o seu filho?

— Do Benfica, claro.

Achamos natural a resposta e concluimos pedindo um vaticínio.

— Ganha o Benfica, por 2-1.

Seguidamente, dirigimo-nos para o Estádio da Luz. A azáfama era grande. O encarregado da manutenção dos «bares» não tinha mãos a medir.

— Aumentou o «contingente»?

— Dupliquei-o, simplesmente. Se o Benfica vencer não chegará. Mas,

se perder
pão duro
a semana...
— Quant
— 1.500
— E cer
— 1.000
das e 1.00
— Tudo
— ...420
que é hab

As perg
do nosso e
Era a altu
quibancad
tidão que
transpor o
do Estádio
acontecime
ca, interp
deixar de
Sporting.

Os jogadores do Benfica *antes do desafio*

(Continuação da 1.ª página)

te pensamento de um jogo de futebol.

Quando chegámos esta manhã ao «Ninho das Águias» deparámos com um ambiente tranquilo — uma despreocupação absoluta.

A uma janela, o jóvem médio Cruz entretinha-se a ver o reduzido movimento que era apenas animado por garotos que, sempre irrequietos, imitavam os seus «ídolos» do Benfica. «Olha, este remate é á Águas. Toma, o Costa defende assim». A miudagem, não há duvida, começa bem.

Entrámos no pátio aconchegado, onde o repuxo de água canta a vitória da Natureza.

Ás janelas apareceram, sucessivamente, vários jogadores, vestindo ainda os pijamas, de tronco nu ou com a cara ensaboada.

Costa Pereira, Angelo, Artur e Santana surgiram para, amavelmente, posar para o fotógrafo do «Diário de Lisboa». Tudo era sorrisos.

Cá em baixo, um tanto inquietos, circulavam Cavém e Mário João já vestidos. De vez em quando, brincavam com o papagaio verde que faz parte do recheio do «Lar do jogador».

Um sono calmo

Após o jantar de ontem, os jogadores comandados por Fernando Caiado, treinador-adjunto, viram o programa da televisão e antes das 23 horas estavam na cama.

Esta manhã, ás 9 horas, uma simbólica alvorada atirou toda a gente cá para fora. Tudo bem disposto.

— Dormiram bem? — perguntámos.

— Claro. Não há doenças e as preocupações também não existem.

— Nem as do jogo? — insistimos.

— Mas há jogo hoje — atalhou, sarcástico, José Augusto.

O que eles fizeram até á hora do desafio

Terminada a «toilette» matinal, cada um matou o tempo como muito bem entendeu, ouvindo a telefonia ou lendo os jornais do dia.

Ao meio-dia foi servido o almoço. Menu «ligeiro, como, aliás, convém ao atleta que horas depois vai despender um esforço extra.

Uma canja de galinha, um bife com puré, compota, café e águas minerais. Nada mais

Cerca das 14 horas, entrou em acção o treinador Bella Guttmann para ministrar uma prelecção com todos os condimentos. A táctica e a técnica foram decerto sabiamente aplicadas.

A chegada ao Estádio da Luz está prevista para as 15 horas. A partir de então até á entrada no relvado os jogadores do Benfica retocam os ultimos pormenores.

Nada de entrevistas

Por decisão do director da secção de futebol os jogadores «encarnados» não podem falar para os jornais sem prévia autorização e mesmo assim com algumas limitações...

Por isso, resolvemos não interrogar ninguém. Observámos apenas, anotando um ou outro comentário.

Por exemplo, Cavém, virando-se para José Augusto, disse, com ar aborrecido:

— Estou mas é preocupado com o meu «velho». Arranjei-lhe um bi-

lhete e ainda não me apareceu.

— Telefona-lhe, homem...

— Qual telefonar. Ele vem, propositadamente, do Algarve.

Os miudos haviam entrado no pátio. Barroca, guarda-redes suplente, engraxava os sapatos.

Costa Pereira, á janela, atirava uns piropos, enquanto Artur, de óculos escuros, ria para nós, agradecendo os 18 valores que a critica do «Diário de Lisboa» ao jogo das Antas lhe atribuira.

— A mim, nem um valor me deram! — gracejou Costa Pereira.

E assim, na mais vulgar rotina — descontraidamente — os «ases» do Benfica passaram a manhã na residência do clube.

Colhemos a impressão de que no grupo prevalece, como arma poderosa, um fortíssimo potencial anímico.

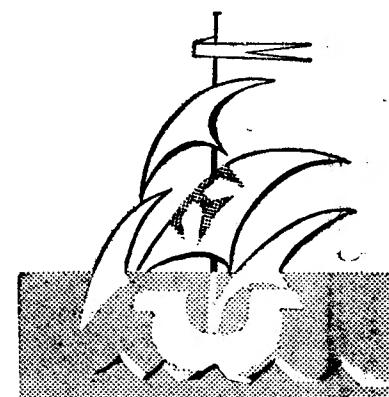
O Benfica está a postos.

Ca
e M
dois s

Cavém
deram o
tensa, exa
um jogad
—Doen
mos.
Respost
—E' c
quando o
Castelo.
—E vo
Desculp
der.
—Será
A sorri
—Talve

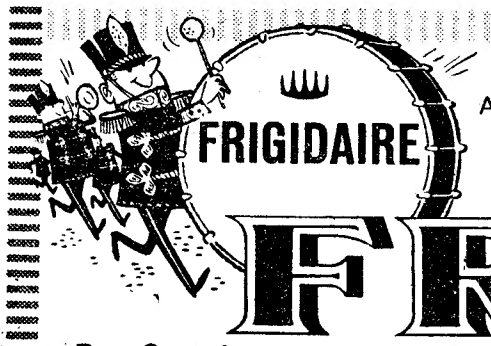
HOJE MESMO

DESCUBRA UM NOVO PRAZER NOS NOVOS CIGARROS



SAGR

COMPANHIA PORTUGUESA



FRIGIDAIRE

Apresenta os seus novos Concessionários para venda e assistência técnica de produtos domésticos e comerciais no distrito de Lisboa

FRIAL

Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B (ao Conde Redondo) • Tel. PPC 73 44 48

Açôrda de Sável
Dobrada e Cabrito
RESTAURANTE REGIONAL
VILA F. DE XIRA

al desta tarde

os vistos... preciso se meu filho educou a

resposta e vaticínio. por 2-1. o-nos para záfama era da manu-zinha mãos

ngente»? smente. Se egará. Mas,

ca fio

pareceu. ... vem, pro-ve. ado no pá-es suplen-

a, atirava Artur, de nós, agra-e a crítica o jogo das

lor me de-Pereira. r rotina — «ases» do nhã na re-

de que no rma pode-encial aní-

s.

se perder, meu caro amigo, muito pão duro terei que comer durante a semana...

— Quantos pãezinhos tem?

— 1.500 sanduiches.

— E cervejas?

— 1.000 cervejas, 1.000 laranjadas e 1.000 gasosas.

— Tudo isso empregará...

— ...420 vendedores. Mais 80 do que é habitual.

As perguntas dos colaboradores do nosso entrevistado fervilhavam. Era a altura de abandonar as arquibancadas ainda despidas da multidão que ás 13 horas começaria a transpor os sem-numero de portões do Estádio, ansiosa para assistir ao acontecimento desportivo da época, interpretado, como não podia deixar de ser, pelo Benfica e pelo Sporting.

Cavém e Mário João dois supersticiosos...

Cavém e Mário João surpreenderam o repórter com a barba intensa, exageradamente crescida para um jogador da bola.

—Doença na pele? — interpelámos.

Resposta de Cavém:

—E' cá uma promessa. Fi-la quando o Benfica foi a Viana de Castelo.

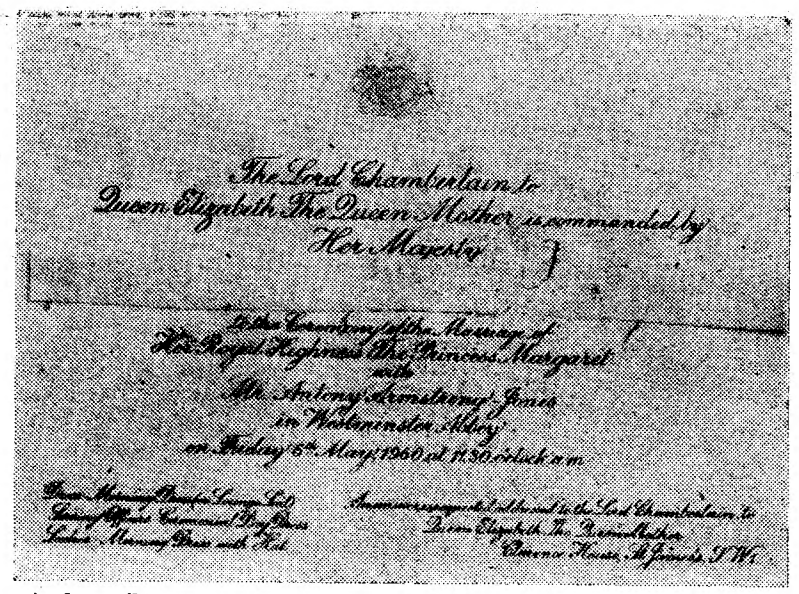
—E você, Mário João?

Desculpe, mas não posso responder.

—Será uma fé?

A sorrir retorquiu:

—Talvez...



As duas mil pessoas que foram convidadas para assistir á cerimónia do casamento da princesa Margarida com Antony Armstrong-Jones, na Abadia de Westminster, receberam um convite igual a este. No cartão que reproduzimos, foi discretamente tapado o nome do feliz convidado

A origem plebeia de «Tony» Armstrong-Jones *afasta as famílias reais* da boda da princesa Margarida?

LONDRES, 10. — Depois de se haver anunciado que o rei Olavo, da Noruega, e seu filho, o príncipe Harald, não podiam assistir ao casamento da princesa Margarida com Anthony Armstrong-Jones, e que compromissos inadiáveis provàvelmente impedirão que outros membros da família real norueguesa compareçam á boda, soube-se hoje que outros convidados reais não poderão decerto deslocar-se a Londres para a cerimónia.

Em Estocolmo, os círculos da Corte acham muito duvidoso que a família real da Suécia participe nos festejos nupciais de Londres, que coincidem com uma visita oficial do xá da Pérsia e da rainha Farah. Do mesmo modo, a viagem á Suécia não permite que os soberanos persas assistam ao casamento de Margarida.

O rei Balduino dos Belgas, que foi convidado, ainda não comunicou a sua decisão.

A Imprensa londrina afirma que é quase certo que a princesa herdeira da Holanda, Beatriz, não venha a Londres, mas não exclui que a família real holandesa se faça representar por outro qualquer dos seus membros.

A Corte de Copenhague indicou já que a rainha Ingrid aceitou o convite. — (A. N. I.).

PRECONCEITO EXAGERADO

LONDRES, 10. — O «Sunday Dispatch» julga saber que a família real da Noruega se recusa a assistir ao casamento da princesa Margarida porque o noivo é um plebeu, e acrescenta: «Nos meios diplomáticos de Londres receia-se haver outras altezas reais que se declarem na impossibilidade de assistir a essa cerimónia. Como nunca é publicada, em idênticas circunstancias, uma lista dos convidados, as recusas nunca são conhecidas do publico. — (F. P.).

OS VOLUNTÁRIOS da Ajuda celebraram o 80.º aniversário com a presença do ministro da Presidência

Passou hoje o 80.º aniversário dos Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde), associação de tradições gloriosas, cujas comemorações se iniciaram, pela manhã, com uma romagem do corpo activo e comandantes da corporação aos cemitérios dos Prazeres e do Alto de S. João, onde foi prestada homenagem aos bombeiros ali sepultados. Seguiu-se a deposição de uma palma no tumulo do principe D. Afonso de Bragança, fundador daquela associação.

Ás 11 horas, efectuou-se uma sessão solene, na sede da corporação, com a presença dos srs. ministro da Presidência, dr. Pedro Teotónio Pereira; representante do ministro do Interior, dr. Pires de Lima; inspector de Incêndios, coronel Ribeiro Viana; representantes da Liga dos Bombeiros, comandantes das associações congéneres e outros convidados, que foram recebidos pelo comandante dos Bombeiros da Ajuda, sr. José de Jesus Teixeira Junior.

Em seguida, inaugurou-se a nova instalação eléctrica de alarmes, no quartel e na Avenida da Liberdade.

Ás 13 horas, com muita assistência, celebrou-se missa por alma dos bombeiros e sócios falecidos da benemérita associação. Oficiou o sr. cónego Corrêa de Sá (Asseca).

Durante a tarde, as instalações e material daquela corporação estiveram patentes ao publico.

Ás 20 horas, na Casa do Alentejo, efectua-se um banquete de confraternização.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, o céu estava em geral limpo, por influência de uma massa de ar seco, transportada na circulação de um anticiclone, centrado na região dos Açores. Devido a invasão local de ar marítimo, havia nevoeiros junto á costa norte.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto, 12°; Coimbra, 13°; Lisboa e Faro, 16°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 17°,5; na água do mar, 14°.7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu geralmente limpo, vento fraco ou moderado, predominando de Nordeste. Possibilidade de nevoeiros matinais no litoral norte.

O chefe do Governo *da Africa do Sul* não foi ainda operado

JOHANNESBURGO, 10. — O primeiro-ministro da Africa do Sul, dr. Hendrick Verwoerd, continua no hospital, com duas balas metidas na cabeça, em consequência do atentado de que ontem foi vítima na Exposição do Rand.

As balas ainda não foram extraidas, e aguarda-se a publicação do boletim médico desta manhã para saber-se o estado actual do ferido.

Elizabeth Verwoerd passou a noite á cabeceira do marido, no Hospital Geral de Johannesburgo.

Encontra-se preso o socialista David Pratt — dono de uma grande herdade perto de Johannesburgo e de uma fábrica de doces — que disparou os tiros que atingiram o chefe do Governo sul-africano. Pratt é membro da Sociedade Agrícola de Witwatersand, que organiza a Feira Anual do Comércio e Agricultura. — (A. N. I.).

*

JOHANNESBURGO, 10. — O estado de saude do dr. Verwoerd é muito satisfatório esta manhã — declarou um dos médicos que tratam o primeiro-ministro.

Os médicos não prevêem a operação cirurgica por agora. O enfermo foi transferido esta manhã para o hospital de Pretória. — (F. P.).

PRECAUÇÕES POLICIAIS

JOHANNESBURGO, 10. — Depois do atentado contra o primeiro-ministro da União Sul-Africana, Verwoerd, foram impostas precauções de segurança policial na cidade, com brigadas armadas a patrulharem os pontos estratégicos.

A Polícia guarda igualmente os edifícios em que estão instaladas as oficinas e redacção dos jornais de lingua inglesa «Star» e «Rand Daily Mail». — (A. N. I.).

OTTAWA, 10. — O Governo canadiano pediu ao Governo da África do Sul a libertação do jornalista canadiano Norman Phillips, preso em Durban — anunciou o primeiro-ministro John Diefenbaker, que acrescentou que o representante do Canadá na Cidade do Cabo recebera instruções para informar as autoridades sul-africanas. — (F. P.).

JOHN KENNEDY é contrário ao reconhecimento da China Continental

PHOENIX (Arizona), 10 — John Kennedy, aspirante á investidura pelo Partido Democrático para a candidatura á Presidência dos Estados Unidos, declarou ser contrário ao reconhecimento da China Continental pelos Estados Unidos «até que os Chineses transformem a sua política de beligerancia». — (France Presse).

TREZE NAÇÕES assinaram ontem uma declaração de guerra...

ROMA, 10. — Treze nações da Europa, da Africa e da Asia assinaram uma declaração de guerra contra a praga dos gafanhotos. A cerimónia realizou-se na sede da F. A. O., em Roma.

Aqueles paises contribuição com o total de 3.800.000 dólares, destinados a um programa para o extermínio dos gafanhotos desde a Africa Ocidental até o Paquistão e União Indiana, no Extremo-Oriente.

Os países que assinaram a declaração foram: a Etiópia, a França, o Ghana, a União Indiana, a Pérsia, o Iraque, o Líbano, o Marrocos, o Paquistão, a Somália, a Tunísia, a Turquia e a Grã-Bretanha. — (A. N. I.).

Em memória das vítimas *do nazismo*

BERGEN-BELSEN (Alemanha Ocidental), 10. — Próximo do antigo campo de concentração de Bergen-Belsen vão mandar erigir as autoridades eclesiásticas do Baixo-Saxe, em sinal de expiação, uma igreja católica que será designada por «Nossa Senhora do Sangue Precioso».

O lançamento da primeira pedra efectua-se a 17 de Junho, Dia da Unidade Alemã.

Monsenhor Heinrich Maria Janssen, bispo de Hildesheim, anunciou que a nova igreja será dedicada á memória das vítimas do nacional-socialismo e á expiação dos crimes perpetrados no campo de concentração de Bergen-Belsen. — (A. N. I.).

MESMO

UBRA NOVO ZER NOVOS RROS

AGRES Filtro

PORTUGUESA DE TABACOS

IPA Borges

O melhor presente da Páscoa

Encontra V. Ex.ª nas JÓIAS, OURO, PRATAS e RELÓGIOS do BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

KAISER

RÁDIO — TELEVISÃO

A MELHOR TÉCNICA ALEMÃ AO ALCANCE DE TODOS

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.

Av. Duque de Ávila, 169-D

DISCOS CLÁSSICOS E LIGEIROS

POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA! NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

CAPITALISTAS DE AUTOMOVEIS

A PREDIAL RUICAR encontra-se à disposição de todos os Senhores Capitalistas para a colocação de capitais no RAMO AUTOMÓVEL.

As suas avaliações são sempre seguras, pois são efectuadas pela sua associada.

COMAL - Comércio de Automóveis, Lda.

Todos os dias úteis das 17 às 19 h.

PREDIAL RUICAR

LISBOA
R. de Santa Marta
27 - G - 1.º

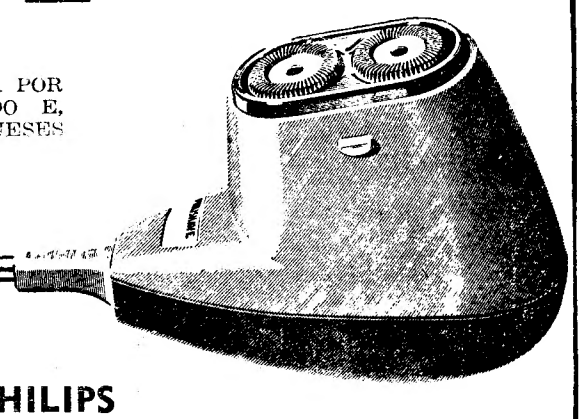
PR

PORTO
R. Sá da Bandeira
35 - 2.º

ELE APRECIARÁ TÃO ÚTIL PRENDA

PHILISHAVE

A MÁQUINA ELÉCTRICA DE BARBEAR, USADA POR MILHÕES DE HOMENS EM TODO O MUNDO E, TAMBÉM, POR MAIS DE 100.000 PORTUGUESES



PHILIPS

VISITE OS REVENDEDORES PHILIPS

5 %

S/ AUTOMÓVEIS E 6 % S/ PRÉDIOS EMPRESTAMOS IMEDIATAMENTE

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO A 6 %

Emprestamos sobre automóveis, no espaço de uma hora, pelo prazo de 3 a 18 meses, c/ amortizações facultativas. Maximo sigilo. Condições unicas, sem imitações possiveis. Fazemos também empréstimos sobre prédios, moradias, quintas e terrenos, em Lisboa e Arredores, no espaço de 24 horas, ao juro da Lei, e nas melhores condições.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Praça da Alegria, 58-2.
Tels. 32228-366812
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

Em S. João da Madeira

Instale-se no «Monte Belo». (Classificada de 1.ª classe pelo S. N. I.). Restaurante e óptimos aposentos

Antónia Pires Duarte de Almeida

Paulo dos Santos Almeida e seus filhos, ausentes, Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida, António Duarte de Almeida e Henrique José Pires dos Santos Almeida, participam ás pessoas da sua amizade e relações que mandam celebrar missa de sufrágio por Alma de sua saudosa Esposa e Mãe, Antónia Pires Duarte de Almeida, no dia 11 de Abril, na Igreja de Santa Isabel, ás 12,30 horas, comemorando o 30.º dia do seu falecimento e desde já agradecem a presença dos que queiram associar-se ao piedoso acto.

HENRIQUE CARLOS FERREIRA

FALECEU

Felismina Augusta Carvalho Ferreira, Fernando Augusto Afonso Ferreira, sua mulher e filha, Maria de Lurdes Carvalho Ferreira Oliveira, seu marido e filha, Irene Celeste Ferreira Marques, seu marido, filho e nora, Berta Alice Ferreira Rodrigues, Raul Amandio Ferreira, sua mulher e filhos, Fernando Fonseca Oliveira, sua mulher e filho e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio, primo e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 12,30 horas, da Avenida Almirante Reis, 254-4.º, Dto., para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA BARATA

JOÃO ANTUNES DE CARVALHO

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

A família, participa que, terça-feira, dia 12 pelas 11,30 horas, na Igreja dos Anjos, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua Alma, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem associar-se a este piedoso acto. Aproveita a oportunidade para agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, especialmente áquelas que por desconhecimento de moradas o não pôde fazer directamente.

COMARCA DE LISBOA

1.ª VARA CÍVEL

ANÚNCIO

PROCESSO N.º 3835

Por éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, fica citada Maria Garrido de Azevedo, casada, doméstica, moradora em parte incerta e cujo ultimo domicílio conhecido foi na Rua Ferreira Lapa, dezanove, terceiro, direito, desta cidade para, no prazo de 20 dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso que lhe move pela terceira secção desta 1.ª Vara Cível, Francisco Inácio Junior, pelos fundamentos constantes dos n.ºs 1.º, 4.º e 5.º do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 1 de Abril de 1960.

O Juiz Corregedor da 1.ª Vara Cível,

João dos Santos Carvalho Junior
Pelo Chefe da 3.ª Secção
Artur José da Silva Costa

SENHORAS

ou cavalheiros que pretendam a carta, treinos ou a 4.ª Classe, consultem a ESCOLA ALVALADE que se recomenda pelo seu pessoal técnico, economia, rapidez e numero de aprovações. (Facilita pagamento). *Campo Grande, 16-A. Telefones 778307-770439.*

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

A França insiste nos esforços

para ser admitida no «clube atómico»

(Continuação da 1.ª página)

lim. Na quinta-feira, estudar-se-á de novo o mesmo problema.

A posição ocidental continua inalterável: não se rejeitará qualquer proposta de Kruchtchev, desde que tenha em consideração os seguintes princípios: direito de autodeterminação da população de Berlim manutenção das forças ocidentais em Berlim-Oeste, continuação das ligações entre a Alemanha Federal e Berlim, direito jurídico dos Ocidentais, de continuarem na antiga capital germanica.

Na quarta-feira á tarde, os chefes da diplomacia dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Canadá e Itália vão discutir o desarmamento á luz do malogro da Conferência dos Dez, de Genebra. Na quinta-feira, á tarde, haverá a ultima reunião a que assiste Paul-Henri Spaak, secretário-geral da N. A. T. O.: examinar-se-ão as relações Leste-Oeste. — (F. P.).

O INTERESSE DA CONFERÊNCIA LESTE-OESTE

WASHINGTON, 10.—O presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado norte-americano, William Fulbright, acha que a conferência no mais alto nível, a realizar em Paris «valerá bem a pena» principalmente porque permitirá que os Estados Unidos «se inteirem consideravelmente» acerca das posições da Russia.

Um dos resultados importantes da reunião — salientou — será aferir «até que ponto vai a sinceridade dos Russos no seu desejo confesso de chegar a acordo sobre as questões nucleares».

Entrevistado para a TV e a Rádio, Fulbright que é um democrata do Estado de Arkansas acentuou que as conversações de Paris serviriam para esclarecer o que os Russos pretendem fazer com respeito a Berlim. Não vê indícios de que o objectivo final da Russia haja sofrido qualquer alteração, mas acrescenta: «Os metodos de que se socorre para obtê-lo, e que podem modificar-se com o desenvolvimento das armas e da técnica. Por outras palavras, a conferência pode permitir-nos descobrir muita coisa sobre a sua atitude» (A.N.I.)

HERTER IRRITADO COM A SUSPENSÃO DA CONFERÊNCIA DOS DEZ

WASHINGTON, 10 —O secretário de Estado Christian Herter concordou sem grande entusiasmo com a suspensão das conversações de Genebra sobre o desarmamento. Acha o intervalo de cinco semanas «demasiadamente longo».

As declarações de Herter sucederam-se á notícia, ontem, de que o chefe da delegação norte-americana á conferência de Genebra, dr. Fredrick Eaton, aceitara que os trabalhos fossem interrompidos de 29 de Abril a 7 de Junho.

No seu comunicado o secretário de Estado mal esconde a sua irritação pela atitude de Eaton. Os seus colaboradores mais próximos afirmam que não se trata de uma censura ao delegado norte-americano, mas a situação apresenta todos os sintomas de que uma incompreensão nítida surgiu entre Herter e Eaton.

O adiamento das negociações — salienta o secretário de Estado — é «consequência de um entendimento geral entre as dez delegações participantes, mais do que resultado da iniciativa de qualquer delas».—(A. N. I.).

A FRANÇA E O «CLUBE ATÓMICO»

NOVA YORK, 10 — O embaixador francês, Herve Alphand, tem estado a fazer oficialmente sondagens no Congresso americano sobre admissão da França como membro pleno do «Clube Atómico» — segundo informa hoje o «New York Times».

O jornal diz, num telegrama de Washington, que o objectivo das sondagens de Alphand era o de determinar se o Congresso, e em particular a comissão mista para a energia atómica, do Congresso, estariam dispostos, presentemente, a compartilhar os segredos de armas atómicas norte-americanas com a França.

A notícia diz que as conversações exploratórias estavam a ser interpretadas nos círculos do Congresso como uma indicação de que o presidente de Gaulle levantaria a questão quando chegasse, em 22 de Abril, para conversações com o presidente Eisenhower. Esperava-se que o general de Gaulle pedisse a paridade com a Grã-Bretanha, que tem estado a receber armas e materiais secretos para fabricar armas, visto a França ter feito deflagrar duas bombas atómicas.

O jornal diz que a questão podia também ser levantada por John Mccone, presidente da Comissão de Energia Atómica, enquanto estivesse em Paris, mas acrescenta que as indicações iniciais eram as de que nem a secção executiva nem o Congresso estavam prontos para aceitar a França como membro plenário do «Clube Atómico» e que a atitude do Governo seria provávelmente determinada pela posição na comissão mista de energia atómica do Congresso. — (Reuter).

*

ATENAS, 10 — Foi [illegible] anunciado hoje nesta cidade que vai ser construida na ilha grega de Creta uma base de treino da N. A. T. O. para projécteis teleguiados de curto alcance. Está já aprovado pelo S. H. A. P. E., em Paris, um plano inicial e o trabalho deve começar em breve.

A comunicação diz que as facilidades em Creta seriam postas á disposição de oficiais de todos os países membros da N. A. T. O. para treino com projécteis teleguiados de alcance não superior a 240 quilómetros.

O centro de treino vai ser equipado com instrumentos científicos para rastreio de satélites artificiais. O custo da execução de todo o projecto será suportado pela N. A. T. O. — (Reuter).

PLANO DE DESARMAMENTO PARA O MÉDIO ORIENTE?

LONDRES, 10 — Segundo revela esta manhã o «Sunday Express», o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, parte hoje para Washington, levando consigo um novo plano de desarmamento internacional para o Médio Oriente.

«O plano Lloyd — prossegue o jornal — será submetido, segundo se julga, ao presidente Eisenhower e a Christian Herter antes de ser apresentado aos Russos. A Grã-Bretanha espera assinar com os Estados Unidos e a Russia um acordo que garanta que nenhum Estado do Médio Oriente seja, de futuro, fornecido de armamento. A U. R. S. S. recusou já efectuar um fornecimento ao presidente do Iraque, general Kassem». — (F. P.)

Nasser e Nehru

reafirmam a sua fé na política de «não alinhamento»

NOVA DELHI, 10 — Num comunicado conjunto, publicado hoje, após as conversações entre o presidente Nasser e o primeiro-ministro Nehru, os dois homens de Estado reafirmam a sua fé na política de «não alinharem com nenhuma nação» e a sua decisão de manterem relações amistosas com todos os países do Mundo. Felicitam-se com a tendência para o desanuviamento internacional e saudam a proxima reunião no mais alto nível, a qual desejam o maior êxito e prometem o seu apoio. Regozijam-se também com os progressos da conferência para a proibição das experiências nucleares e lamentam todavia «que bombas atómicas sejam ensaiadas em Africa».

Crêem, por outro lado, ser o desarmamento condição essencial para a criação de uma atmosfera de paz no Mundo. Tendo passado em revista o desenvolvimento da situação em Africa saudam o despertar dos povos que vivem nesse continente e regozijam-se com a solidariedade existente entre os povos africanos e asiáticos.

Reafirmam dever a questão da Palestina ser resolvida em conformidade com a Carta da O. N. U. e os princípios anunciados na Conferência de Bandung.

Por ultimo, manifestam inquietação a propósito da situação na Argélia. — (F. P.).

NASSER NO PAQUISTÃO

KARACHI, 10—O presidente Nasser chega hoje a Karachi para uma visita de sete dias ao Paquistão. Será esperado no aeroporto pelo presidente Mohamah Ayub Khan, com quem deve discutir os problemas da Africa do Norte e do Sul, da Palestina, do Iraque e da Caxemira.

Nasser ficará 24 horas no Paquistão Oriental, onde receberá o grau de doutor «honoris causa» da Universidade de Daka, partindo depois para Lahore e visitando durante três dias lugares históricos e fábricas. Em Lahore dará uma conferência de Imprensa. Irá também a Peshawar, a fim de visitar a grande barragem de Warsak. A visita ao Paquistão terminará com um banquete oferecido por Ayub. — (A.N.I.)

CRITICAS AO GOVERNO DE NOVA DELHI

NOVA DELHI, 10. — O fundador e «leader» do novo Partido «Swantra», da União Indiana, voltou hoje a afirmar que o Governo indiano devia «suspender a sua política de neutralismo» devido aos actos agressivos da China Continental nas fronteiras sino-indianas.

Aquele dirigente, Rajagopalachari declarou aos correspondentes estrangeiros que as nações não-comunistas da Asia deviam constituir uma liga destinada a eliminar as desconfianças que há muito tempo perturbam as suas relações. Isso — prosseguiu — permitir-lhes-ia obter o apoio moral do Ocidente, que considera mais importante do que a assistencia material.

A terminar, o antigo lugar-tenente de confiança do primeiro-ministro Nehru explicou que o Partido «Swantra» foi formado em consequência da política interna seguida pelo Partido do Congresso, que detém a maioria governamental. — (A. N. I.).

A trindade Malta da Costa

em evidência na 3.ª reunião das «Poules» da S. H. P.

As «poules» da Sociedade Hípica Portuguesa prosseguiram ontem, á tarde, no hipodromo do Campo Grande (tão carecido de substituição, uma vez que não corresponde ás necessidades de uma capital), tendo sido esta reunião (3.ª), a que beneficiou de melhores condições de tempo, decorrendo, portanto num ambiente mais propício, ainda que sem ter reunido tanto publico quanto era habitual, antes das «poules» se disputarem aos sábados, serem por convites e com entradas pagas.

Faltou, portanto, publico a emprestar animação á jornada, mas não faltaram concorrentes a valorizar as provas — nada menos de sete, o que não deixa de constituir bom aliciante.

Dum modo geral as várias provas forneceram despiques de interesse ainda que os «ases» não se tenham por elas interessado, aliás justificado compreensivelmente. Para os nossos melhores conjuntos, num ano de Jogos Olímpicos e de duas saídas, tidas como certas, aos Concursos de Nice e de Madrid, a preparação não pode ser limitada ás «poules» da S. H. P. Isto não significa que estas competições semanais tenham perdido algo da sua muita utilidade no aspecto treino e preparação de novos cavalos.

Na reunião de ontem, iniciada pela prova reservada a cadetes triunfou, naturalmente, Marinho Falcão, capaz de seguir na esteira de Vasco Ramires e Correia Barrento, [illegible] cadetes. A ausência deste ultimo foi notada.

Nas duas provas de amadores da [illegible]

A prova de amazonas [illegible] uma exibição de Maria de Lourdes Dias no «Colibri» pois não teve com quem competir.

A luta entre os juniores da 2.ª série foi animada, nada surpreendendo que o vencedor fosse Emílio Malta da Costa, no «Radieux». Pedro Neto Rebelo, no «Discutido», e José Neto Rebelo, no «Durento», classificaram-se a seguir.

Nas provas de seniores, as mais concorridas, o interesse foi maior. Na que se destinou a cavalos estreantes, a vitória pertenceu ao capitão Monteiro da Graça no «Arrábida», que já se evidenciara na reunião anterior. Um conjunto que começa a dar nas vistas. Na de cavalos sem «handicap», Manuel Malta da Costa, no «Corsário» fez excelente percurso, adiantando-se a dois conjuntos de magnífica regularidade: o capitão Leopoldo Severo, no «Satanás» e o mesmo cavaleiro, no «Conhaque». Finalmente, na prova de cavalos com «handicap», o vencedor foi o capitão Monteiro da Graça, no «Dancing-Star» — um conjunto de créditos firmados. Outro Malta da Costa — o Filipe — inutilizou o percurso que lhe daria a vitória com um derrube no ultimo obstáculo, pois foi creditado de 1 m. e 3,2 s., quando o tempo do vencedor foi de 1 m. e 16 s.

A trindade Malta da Costa esteve, pois prestes a cometer uma proeza. — D. D.

ESGRIMA

A equipa A do Clube Shell conquistou o Campeonato Nacional de Florete

Como noticiámos, prosseguiu ontem á tarde, a disputa do Campeonato Nacional de Florete por equipas, no ginásio do edifício Shell. Concluidas as eliminatórias, a «poule» final decorreu também demoradamente, o que fez com que o torneio só terminasse ás 21 horas.

O título nacional foi conquistado pela equipa A da sala de armas do Clube Shell, formada por Jorge de Paiva, e Pona, Rui de Santa Bárbara e Amado Fernandes, com três vitorias colectivas nos encontros da final. A posse do título foi decidida no ultimo assalto do derradeiro encontro, precisamente entre os novos campeões e o C. D. U. L., que era o detentor do título. Este assalto disputou-se entre Orlando Azinhais e Rui de Santa Bárbara que obteve a vitória decisiva.

O C. D. U. L. classificou-se, assim, em 2.º lugar, com 2 V. A equipa B do Clube Shell ficou em 3.º lugar com 1 V. O 4.º lugar coube á equipa [illegible] Mocidade Portuguesa, com [illegible]

Devido ao adiantado da hora não foi possível realizar o [illegible] individual [illegible] Pessuna, [illegible] transferido para o próximo [illegible] no mesmo local, ás 17 horas.

BANDITISMO na Colômbia

BOGOTÁ, 10 — Vinte e seis pessoas foram mortas pelos bandidos nas ultimas vinte e quatro horas em quatro províncias da Colômbia — segundo foi anunciado oficialmente.

Os assaltos mais graves registaram-se no Valle del Cauca e na província de Huila onde 19 pessoas foram abatidas pelos bandoleiros. — (A. N. I.).

ELNA
MAQUINAS DE COSTURA
portáteis, bonitas e baratas
Reparações
Largo da Trindade, n. 17
LISBOA

ANTIGO LOTE DE CAFE
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHÁVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAÍS
O CAFÉ COM BRASÃO DE OURO
CHAVE D'OURO · ANTIGO LOTE
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes - Lisboa

UM AUTOMÓVEL SIMPLESMENTE EXTRAORDINÁRIO!
Arabella 900
4 cil. 900 c. c. — Arref. p. água
tempos — Veloc. sup. a 130 Km/hora
veloc. sincr. — 42 HP —
Consumo 5 a 7 l/100 K

Um «5 lugares» cómodo, de beleza inexcedível e luxo muito superior ao seu preço, de excepcional segurança em estrada, dispondo de um motor robusto, rápido e poderoso
NÃO DEIXE DE EXPERIMENTAR O «ARABELLA» ANTES DE DECIDIR A COMPRA DE UM CARRO
Representantes exclusivos: MICROMOTOR, LDA.
Avenida de Paris, 3 — Telef. 720164 Lisboa * Coimbra * Faro
Distribuidores no Norte: STAND ARCO IRIS
Rua do Campo Alegre, 181-191 — Porto

pois sim, mas o **Café** é que é!

tem um sabor...!

PIC. PAULO-GUILHERME

VÁLVULAS

PASSAGEM • RETENÇÃO • REGULAÇÃO • CUNHA

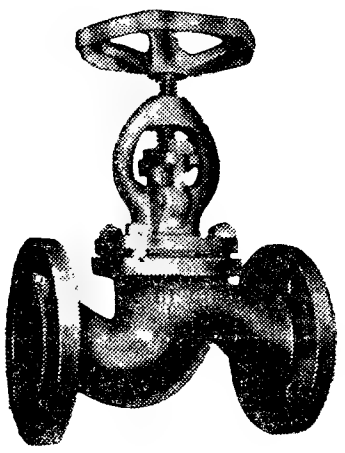
PARA LÍQUIDOS, VAPORES E GASES INCL. NH_3 E SO_2

DN 10 m/m ATÉ 400 m/m
PN 6 a 40 KGS / CM2

CONFORME NORMAS DIN E ASA

EXECUÇÃO EM FERRO FUNDIDO, FERRO FUNDIDO C/ GRAFITE ESFEROIDAL, AÇO VASADO E AÇO INOXIDÁVEL

VÁLVULAS DE SEGURANÇA, DE REDUÇÃO, COM DIAFRAGMA, ELECTRO MAGNÉTICAS E VÁLVULAS ESPECIAIS



·ESTUDOS·
·PROJECTOS·
·ORÇAMENTOS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE VÁLVULAS, L.DA
RUA ACADEMIA DE CIÊNCIAS, 5 — LISBOA
TELEFONES: 31710 / 31718 / 31719
PORTO: PRAÇA D. JOÃO I, 25 1.º — TELEFONE 24771

VÁLVULAS DE QUALIDADE PARA TODAS AS APLICAÇÕES

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 47, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

MASERATI

AS VELAS DOS CAMPEÕES FAZEM DO SEU CARRO VELHO UM CARRO NOVO

Rep.:

F. PEREIRA (Herdeiros), Limitada

Rua Conceição da Glória, 24, Avenida—Tel. 20127 - 23115 - 29763 — LISBOA

VINHO VERDE

PREFIRA O DAS MARCAS

CASAL DA SEARA

E

CASAL MIRANDA

Pedidos a:

D. J. SILVA, LDA.
R. Barata Salgueiro, 15-1.º
Tel. 47154 — Lisboa

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3—Tel. 24448

751

Daqui a 50 anos

usarei ainda o PETRÓLEO HAHN para a higiene diária da minha cabeleira, porque ele será sempre, como hoje, a «loção capilar da actualidade». Graças ao PETRÓLEO HAHN os meus cabelos são vigorosos e não tenho caspa.

PETRÓLEO HAHN

Princesa

Lenços de Senhora

DELICADO PRESENTE DE PÁSCOA

*

UM PRODUTO DA

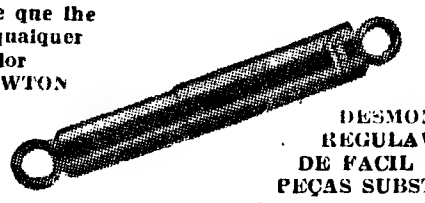
EMPRESA FABRIL DO NORTE

SENHORA DA HORA

NEWTON PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam quaiquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

ANDARES

VENDEM-SE

Prontos a habitar, em prédios modernos, na Av. Estados Unidos da América, Lotes 332 e 333 (ao Campo Grande).

Vão ficar rodeados de jardins, parques de estacionamento, óptimo local, desafogado, aprazível e tranquilo, próximo do «Metro», «Eléctrico» e «Autocarro».

Construção de 1.ª ordem, com bons acabamentos e todos os requisitos modernos.

Aquecimento, antenas para rádio e televisão, elevador, monta-cargas, etc.

10 div. — 4 c. assoalhadas ..... 400.000$00
12 div. — 7 c. assoalhadas ..... 550.000$00

Com escritura na mão
Trata o próprio, telef. 765092 - 765093

Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 6 de Maio p.º f.º

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telef. 24671 e 27255 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 ÀS 21

Obturações, extracções, correcção de dentes, dentaduras

Dr Armando Pena, Dr. Calçada Bastos, Dr. Gil Alcoforado, Dr Oliveira Pinto, Dr. Pires Marques, Dr. Rui Gonçalves

DIRECÇÃO CLÍNICA: DR. GUIDO LACOMBE

Consultas nocturnas das 21 ás 24, e aos domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras

Calçada Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Telef. 68 41 91

CONTO DE DOMINGO

O HUMANISTA

Texto de ÁLVARO MANUEL MACHADO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ESTREMECEU levemente. Pensou: «Ele aí está. Tem de ser hoje, tem de ser hoje». Por instantes, avistou apenas a sua nuca: o homem virara-se ao sentar-se na cadeira. Depois alguém passou na frente. Mas logo ressurgiu, o seu perfil. Tornou a pensar: «E' hoje, tem de ser hoje». E pregou os olhos no rosto do homem.

Ah, sim, estava mais pálido do que nunca. E inquieto. Revolvia-se de vez em quando na cadeira. As rugas da cara eram mais fundas. Rojava mais o olhar no chão. Sim, estava só. Naquele dia mais do que nunca.

O homem voltou de novo a cabeça, mas agora para o lado do humanista: mandou vir qualquer coisa ao empregado do «café».

O humanista pensou: «Nem já o sorriso de circunstancia para o empregado do «café»! Está só, sem duvida. Mais do que nunca».

O homem fixou vagamente o humanista. O humanista baixou os olhos. Os seus dedos começaram a esfarelar as migalhas dum bolo sobre a mesa.

Sentiu vergonha. Talvez ele não compreendesse. Talvez... Mas não. Não. Havia de arranjar coragem para lhe falar. Para lhe dizer que estava na mesa daquele canto do «café» há meses. Todas as tardes. Atento aos seus mínimos gestos. À sua solidão. Dizer-lhe que... Que sim, que alguém se importava com a sua angustia. Ei-lo: ele. Ele importava-se. Que alguém confiava nele. No meio do bulício do «café», das luzes, das gargalhadas — havia alguém, a um canto, olhando-o: ele. Coisa alguma lhe pedia. Queria sòmente ajudá-lo. Não lhe pedia amizade, claro. Nem simpatia sequer. Oferecia-se voluntariamente. Sem nenhum compromisso em troca.

Nesse momento, o homem começou a folhear um jornal, depois de ter engolido o líquido que mandara vir. Por vezes, demorava mais sobre uma notícia ou outra.

O humanista pensou em como aquele homem sonharia com viagens nunca feitas, planos frustrados sempre. Nada realizado. Enquanto lia uma notícia de Paris, Londres, Nova York, a sua imaginação voaria para além do «café», das mesas do «café», dos homens alheios que o rodeavam, rindo com anedotas obscenas ou tratando de negócios. Voaria para além, muito para além, da casa, com a mulher indiferente, egoista qeu o não compreendia. Para além dos filhos, que tinham o seu mundo, que o não compreendiam. Para além da repartição, das pequeninas humilhações no escritório, do chefe da secção (chamar-se-ia talvez Esteves, sr. Esteves), adiposo, com uma grande barriga, que lhe recusava sistematicamente aumento de ordenado ou mesmo pagar-lhe uns dias antes do fim do mês. oVaria para longe, longe, muito longe. Muito para além. Até uma cidade, um porto, uma ilha, uma montanha. Não sabia onde. A Norte, a Sul? Chamava-se Paris, Londres, Nova York? Não sabia onde. E decorara o mapa, decerto. E, com certeza, aos domingos arranjava forma de se desculpar á mulher e corria para as gares marítimas contemplando os barcos a entrarem e a saírem, cheirando o óleo das engrenagens, ouvindo o marulhar das ondas. Sòzinho. Sempre sòzinho. Teria amigos mas acharia que não se pode confiar neles. E eles também não confiavam nele. Quando algum sorrisse, lhe confidenciasse algo, ele logo se punha a ruminar: «Se me diz isto é porque pretende alguma coisa de mim, é porque...». «Sim, nada de confiar nos outros» — monologaria, á noite, antes de adormecer. E tinha um sono mau. Pesadelos. Acordava com um sabor ácido na boca.

O homem pousou o jornal sobre a mesa. Apoiou o cotovelo, assentou a cabeça em cima das mãos, semicerrou os olhos. Bocejou.

«Sim, o tédio, o tédio» — pensou o humanista. O homem estava cada vez mais pálido. Semicerrava os olhos, bocejava — estava só. Sonhava talvez com as ilhas dos mares do Sul. Uma doce, doce melodiazinha de guitarra havaiana, trazida pela brisa perfumada. Sonhava. E em breve acordaria. Na frente do seu nariz surgiria uma chávena com café, um copo com leite espesso, uma torrada, na bandeja do criado. De volta, homens a trincarem torradas, a beberem café, leite espesso. Absurdo, no estofo verde da cadeira, o jornal, cheirando a tinta de impressão, absurdo, com dramazinhos, intrigazinhas, aldrabices de políticos proclamando paz e fraternidade, anuncios.

O homem abriu os olhos, soergueu-se. Vagueou o olhar pela sala. Procurou nos bolsos. Tirou um cigarro dum maço. Meteu-o entre os lábios. Acendeu-o.

O humanista pensou: «Pronto, findou o sonho. Findou a melodiazinha da guitarra havaiana. Agora está mais só. E mais pálido. Olha abstractamente e com dureza. Tem algum drama íntimo. Quer gritar. Mas ninguém o escutaria. Vê-me aqui neste canto e supõe que eu serei como os outros. E eu estou aqui para o ajudar».

Bruscamente, o homem atirou fora o cigarro, com uma expressão de repulsa, e levantou-se. Caminhou para os lavabos.

O humanista estremeceu outra vez. Agora estremeceu todo. Sentiu um arrepio pela espinha abaixo. Ergueu-se também. As mãos suavam, o suor caía-lhe da testa. Repetiu para si: «Tem de ser hoje, tem de ser hoje. Agora. Nos lavabos ninguém verá. Digo-lhe... digo-lhe: eu vi-o, vi que estava só, pálido, sofria interiormente e... e...».

Alcançou-o já dentro dos lavabos. O homem estava encostado a uma parede, debruçado.

— Desculpe, eu... eu...— o humanista aproximou-se, a tremer, titubeante.

Mas, de subito, o homem alteia-se, estrebucha, verga-se e mal murmura «Cuidado!» um vómito desaba sobre o humanista. Caem-lhe pedacinhos de comida mastigada sobre o casaco, as mãos, a cara.

OS GOESES
que estão em Lisboa
seguem amanhã para o Norte do País

No prosseguimento da sua visita á Metrópole, a convite do Governo-Geral da India Portuguesa, o grupo dos 18 goeses percorreu ontem alguns lugares caracter,sticos de Lisboa: bairros, miradouros e monumentos. Era acompanhado pelos funcionários da Agência-Geral do Ultramar, sr.ª D. Hermengarda Marques Pinto e sr. Fernando Barreto de Carvalho.

O dia de hoje foi de descanso, e partem amanhã, ás 8 horas, para o Norte do País.

Para o Socorro Social
o Banco Espirito Santo ofereceu 100 contos

Correspondendo ao apelo do sr. ministro da Saude e Assistência, sob o patrocínio do sr. Presidente da Republica, o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa ofereceu 100 contos para o Fundo do Socorro Social.

Segundo o desejo manifestado pela Administração daquele Banco, a referida dádiva será aplicada na instalação de frigoríficos para sangue, na delegação do Instituto Nacional do Sangue, no Porto, e nos hospitais de Castelo Branco, Guarda e Leiria.

Academia Portuguesa de Ex-Libris

Realiza-se no dia 13, pelas 21 e 30, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, a reunião do plenário, sob a presidência do dr. Eduardo Neves, para discussão e apreciação do relatório e contas da Junta Directiva.

Está marcada para o dia 25 do corrente, pelas 16 horas, a inauguração da Exposição Ex-Libris modernos italianos, na sede da Academia Portuguesa de Ex-Libris, na Rua do Jasmim, n.º 14-1.º (ao Príncipe Real).

Jantar de homenagem
ao professor Abilio Meireles

Continua aberta, na Livraria Sá da Costa e na sede da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a inscrição para o jantar de homenagem ao professor Abílio Meireles, promovido por um grupo de sócios. O jantar efectuar-se-á na sede da Sociedade, na ultima semana de Abril.

A figura de Tomás Pires
boticário quinhentista

A vida aventurosa e a obra científica de Tomé Pires, modesto boticário do século XVI enviado á India como «feitor de drogarias» e que foi não só o primeiro português a escrever largamente sobre as coisas do Oriente, mas o primeiro embaixador enviado pelo rei de Portugal ao imperador da China, foi evocada, com erudição e brilhantismo literário, pelo sr. prof. dr. Correia da Silva, da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, numa interessante conferência que proferiu no Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, como contributo para as Comemorações Nacionais do Centenário Henriquino.

Referiu-se o conferencista, com pormenor, á vida trágica desse farmacêutico, citando os testemunhos de cronistas como João de Barros, Castanheda e Gaspar Correia, e especialmente á obra deste ultimo «Sumula Oriental», que o investigador português Armando Cortesão descobriu em Paris, em 1937, e publicou alguns anos depois em Inglaterra, citando passagens e dela fazendo larga apreciação.

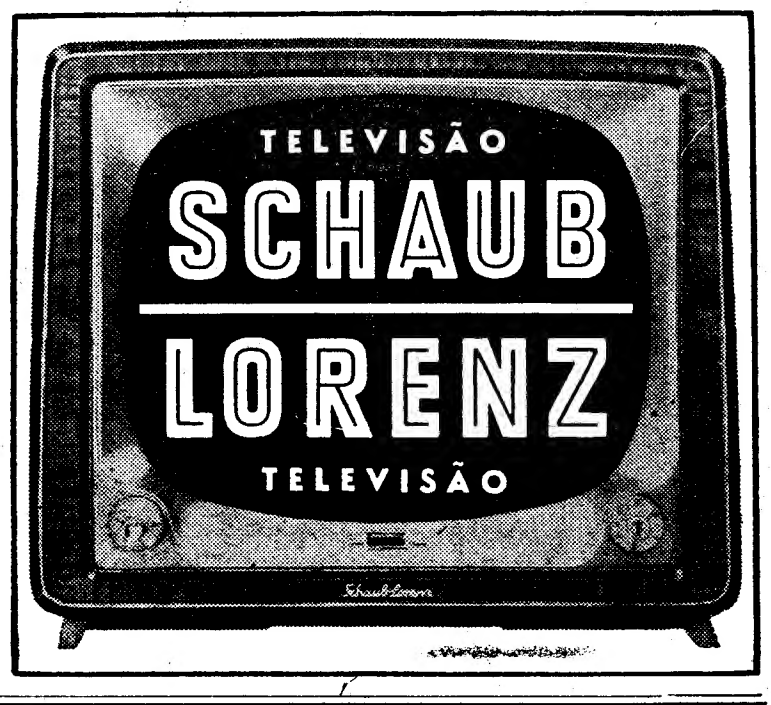
No início do seu trabalho, o sr. porf. Correia da Silva desenvolvera considerações sobre o sentido da história, o significado das comemorações henriquinas e acerca do lugar primordial que o Infante ocupa nas causas da nossa expansão no Mundo.

Engenheiros do Norte
visitaram em Cacia as instalações da Celulose

CACIA, 10 — Esteve nesta localidade, em visita de estudo ás instalações da Companhia Portuguesa de Celulose, um numeroso grupo de engenheiros da secção regional do Porto da Ordem dos Engenheiros. Foram recebidos pelos administradores daquela empresa, dr. Ferreira de Almeida e eng.º Santos Mendonça, e pelo director-administrativos, eng.º Vilas Boas.

Os engenheiros, 120 ao todo, percorreram demoradamente as instalações das fábricas de pasta, sacos, papel e cartão canelado. Depois almoçaram na cantina da empresa, a convite da administração.

Seguidamente partiram para Oliveira de Azeméis, em visita a diversas instalações vidreiras.



LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS
— DE —
Candeeiros, Circlines e Apliques em metal, em plástico e em vidro, grande variedade de artisticos difusores plásticos para lampadas fluorescentes
Instalações de iluminação fluorescente com materiais de inigualável qualidade aos melhores preços.
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

PYREX
SEDLEX
O VIDRO RESISTENTE À CHAMA — AO CALOR DO FORNO E AO FRIO DO FRIGORIFICO OFERECE À SUA CLIENTELA

DEMONSTRAÇÕES DIARIAS POR UM MESTRE-COZINHEIRO FRANCÊS
DAS 15 ÀS 18 HORAS, NOS SALÕES DO 1.º ANDAR DA
Antiga Casa José Alexandre
8 — RUA GARRETT — 18
EXPOSIÇÃO DOS MAIS RECENTES MODELOS
de **PYREX**
SEDLEX

As chancelarias
começam a preocupar-se com a eficiência do «Tiros I»

PARIS, 10.—As fotografias da Terra transmitidas pelo satélite «Tiros I» são tão boas, que começam a inquietar os diplomatas. Publicaram-se as primeiras provas, onde se distinguem o Mediterraneo, as costas da Africa do Norte, do Egipto, de Chipre e da Itália.

O «Tiros I», lançado no dia 1 do corrente, está a cumprir a sua missão com êxito total. O mecanismo de relógio que põe em movimento uma das máquinas de fotografar, deixou de funcionar, mas a outra continua a enviar fotos para as estações de rastreio de Fort Monmouth (New Jersey) e Kaena (ilhas Hawai).

O satelite está a gravitar com precisão extrema, não se afastando da sua órbita mais de 19 quilómetros, e isto em mais de uma semana. Fotografou já a maior parte do globo terrestre. Sobrevoou a U. R. S. S. e a China, sendo possível que se publiquem fotografias dos países comunistas, dentro em breve.

Embora se trate incontestavelmente de um êxito científico, as chancelarias estão preocupadas. Foi lançado para observar as nuvens e servir de estação meteorológica. Mas está, pelos vistos, como que a exercer funções de «espião». Todavia, se há espionagem, é apenas por acaso. O dr. Keith Glennan, director da N. A. S. A. (Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço) desmentiu as informações de que o satélite era um engenho de reconhecimento aéreo. Acrescentou não ter conhecimento de qualquer protesto diplomático e que todas as fotografias tiradas pelo «Tiros I» ficariam á disposição dos cientistas de todo o Mundo.

Por seu turno, Christian Herter disse que o «Tiros I» era satélite pacífico e não militar. O seu unico objectivo é o progresso da ciência meteorológica. Disse ser impossível que tenha violado a soberania nacional aérea ou espacial de qualquer país. Não existe — afirmou — qualquer lei acerca da utilização do espaço exterior. Acrescentou que seria bom que se chegasse a acordo quanto ao voo dos satélites artificiais.—(F. P.).

A VIAGEM DO «PIONEIRO V»

WASHINGTON, 10.—O satélite artificial «Pioneiro V», colocado numa órbita do Sol em 11 de Março, encontrava-se ás 4 horas (T. M. G.) de hoje a cerca de 6 milhões e meio de quilómetros da Terra. Os sinais emitidos pelo satélite começam a diminuir de intensidade e não são ouvidos claramente pelos postos de escuta das ilhas Hawai. — (France Presse).

FRIGORÍFICOS Bauknecht

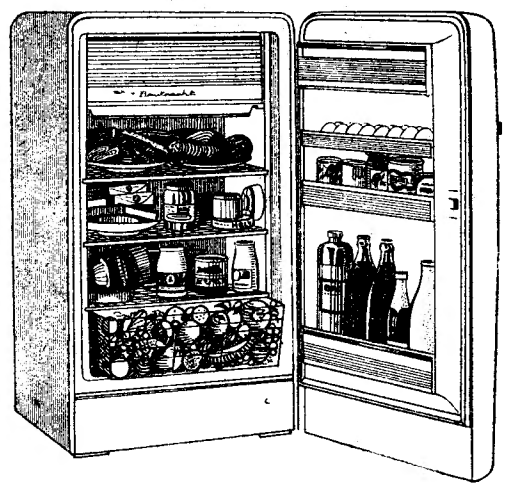
TOTAL APROVEITAMENTO DE ESPAÇO — PROTECÇÃO CONTRA AROMAS

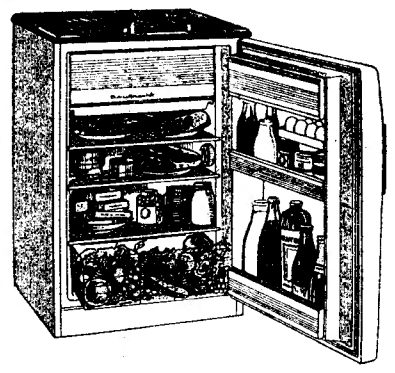
CONGELAÇÃO Intensa e regulável

MODELOS DE ARMÁRIO

DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL

K — 150 6.800$00
K — 190 7.700$00





MODELOS DE MESA

PRÓPRIOS PARA COZINHAS MODERNAS

T. 112 5.700$00
T. 120 5.900$00
T. 140 6.300$00

DISTRIBUIDORES NO SUL: **EDIL, LDA.** — Praça da Alegria, 8 — LISBOA
NORTE: **MACHADO, PEREIRA, LDA.** — Rua Sá da Bandeira, 641 — PORTO

Blaupunkt

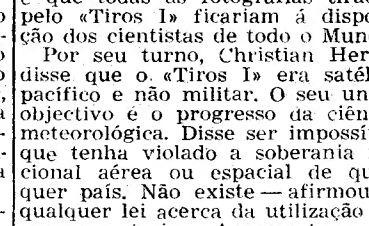
Foi, é e será o expoente máximo da técnica alemã em RÁDIO E TELEVISÃO

SÉRIE SINFÓNICA DE SOM ESTEREOFÓNICO - SUPER ALTA FIDELIDADE

18 MODELOS DE ESC. 1.590$00 a ESC. 19.900$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS com robot-sintonizador, olho mágico de contraste, bússola com fita mágica, gerador de imagens nítidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990$00 a ESC. 23.500$00



PONTO AZUL
Rádio · Televisão

A venda nos Agentes oficiais

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40
A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130
Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C
Electro-Condestável
R. Padre Francisco, 16-A
Electro-Lisboa, Lda.
Rua Augusta, 248
Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30
Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12
Frigaz, Lda.
Rua Maria (aos Anjos), 43
Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A
A Instaladora
R. de S. José, 23
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Loja Sol, Lda.
R. da Assunção 82
Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A
Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara, 47
A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A
Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D
Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85
Rádio Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72
Rádio Valbom
Av. Conde de Valbom, 127-B
Sabel
Av. Praia da Vitória, 6-A
Soc. de Rep. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28
Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A
Super, Lda.
Largo do Mastro, 3
Vapedrone
R. da Vitória, 54

SONEFE

Sociedade Nacional de Estudo e Financiamento de Empreendimentos Ultramarinos

S. A. R. L.

Capital autorizado — 500.000 contos
Capital realizado — 250.000 contos

Delegação Administrativa
Rua José Estêvão, 83 E
LISBOA

Sede
Av. Paulo Dias de Novais, 124-1.º
LUANDA

Delegação
Nova Central Térmica
LOURENÇO MARQUES

OBRIGAÇÕES DE 5% - 1960

(3.ª Emissão — II Série)

Emissão de 25.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por portaria publicada no «Diário do Governo» n.º 7, III Série, de 9 de Janeiro de 1960, tomadas firme:

30 % pelo Estado
70 % pelos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1. As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 % líquido, pagável aos trimestres, nos dias 1 dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano, com início em 1 de Julho de 1960. Neste primeiro cupão o juro a pagar será o correspondente ao tempo de efectivo desembolso.
2. Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.
3. A amortização é feita pelo valor nominal, por sorteio, em 15 anos, no dia 1 de Outubro de cada ano, a começar em 1964.
4. As obrigações são oferecidas ao público, ao par, e serão pagas de uma só vez, no acto da subscrição.
5. Serão respeitadas as pequenas subscrições.
6. A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 11 a 14 do corrente, nos escritórios da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco José Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Companhia Geral do Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Ld.ª

Lisboa, 2 de Abril de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O dr. Asuero chegava a Lisboa no dia 10 de Abril de 1930 e explicava assim o sistema que usava para curar o que estava no seu alcance: «Quem conhece os trabalhos de Aegnault, fundamentados em que o pensamento é uma vibração, ou que a todo o pensamento corresponde um movimento vibratório, compreenderá a aplicação que pode ter o meu sistema».

EFEMERIDES

No dia 10 de Abril de 1917 foram pelo Brasil cortadas relações diplomáticas com a Alemanha.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Ás 21: Noticiário; 21 e 30: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Canções de Paris; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 20: As nossas canções; 19 e 40: Orquestras típicas; 20: Instrumentistas; 20 e 20: Vedetas em voga; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Ontem e hoje; 21 e 40: Vinte minutos com o Trio Odemira; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Maria Pereira; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa B — Ás 18: História do teatro; 18 e 30: «Sonatina» de Ravel; 19: Orquestra Sinfónica de Boston, dirigida pelo maestro Charles Munch: «Concerto n.º 1», de Bach, para violino e orquestra e «Concerto», de Alban Berg, para violino e orquestra; 19 e 43: «Pequena suite em ré menor», de Visée, em guitarra espanhola, por Manuel Diaz Cano; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia escocesa», de Mendelssohon; 20 e 40: «Movimentos Perpétuos», de Poulenc, por Louise Thyrien; «Contos da avózinha», de Prokofieff, por Andor Foldes; «Allegro Bárbaro», de Bartok, por Gyorgy Sandor; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Programa de musica portuguesa; 22: Concerto, pelo Trio de Arcos, constituido por Adolf Claudé (violino), François Broos (viola), e Mário Camerini (violoncelo); 22 e 20: Musica sinfónica; 22 e 40: Quinzena literária; 23 e 10: «O festim de Baltasar», oratória de Walton, pelo barítono Dennis Noble, coro filarmónico de Londres, e o Orquestra Filarmónica de Promenade, sob a direcção do maestro «sir» Adrian Boult; 22 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Yves Montand; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Canções-netas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22 e 15: Fados e guitarradas, da Toca; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Visitas de domingo; 18 e 15: Musica seleccionada; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 55: Leitura do programa e boletim religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Aqui Brasil; 21 e 30: Cançonetas europeias; 21 e 45: Orquestras modernas; 22 e 5: Musica de sempre; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª Hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «A visita da velha senhora».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Margarida da rua».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Taco a taco».

CINEMAS

TIVOLI — «Sete ladrões».
S. LUIZ — «O marido desconhecido».
S. JORGE — «A mulher e o fantoche».
IMPÉRIO — «Os cinco réis».
EDEN — «O céu não está á venda»
MONUMENTAL — «A bela adormecida».
POLITEAMA — «Tonka (O herói da batalha)».
ODEON — «O pequeno saltimbanco».
CONDES — «O capitão sem barco».
ALVALADE — «O marido desconhecido».
AVIS — «Mulheres perigosas».
ROMA — «O mundo nos seus braços».
CAPITOLIO — «Moulin Rouge».
COLISEU — «O pistoleiro negro».
OLIMPIA — «A ultima carga dos Sioux».
IDEAL — «Rio Bravo».
RESTELO — «Desejo de amor».
PROMOTORA — «O médico de Estalinegrado».
JARDIM — «Todos ao mar».
CAMPOLIDE — «Clamor de vingança».
CINE MOSCAVIDE — «Marujo de água doce».
CINE NAZARÉ (Póvoa de Santa Iria) — «Nem guerra, nem paz».
S. JOSÉ (Sacavém) — «A revolta dos gladiadores».

HORAS DAS MARÉS

PREIA-MAR

Dia 11 — (Lua cheia) — 2 e 58 (4,13 m.); 15 e 22 (4,13 m.).
Dia 12 — 3 e 33 (4,20 m.); 15 e 54 (4,19 m.).

BAIXA-MAR

Dia 10 — 20 e 30 (0,81 m.).
Dia 11 — 8 e 49 (0,66 m.); 21 e 8 (0,67 m.).
Dia 12 — 9 e 20 (0,59 m.); 21 e 34 (0,61 m.).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Há festas, com bailes e vários atractivos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Clube Atlético de Arroios, Academia de Santo Amaro, Casas de Ferreira do Zêzere, da Covilhã, da Comarca de Arganil, de Lafões, de Seia, da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Academia Musical 1.º de Junho de 1893.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Marques — E. de Benfica, 648, T. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B — Tel. 790942; Rainha Santa — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B — junto á Avenida Brasil — Tel. 765262; Farmácia — Estrada da Portela, 5-A (a Alvalade — Pote de Agua Tel. 710131; Universitária — Rua 0, 29-D — Bairro Santos (Próximo ao Hospital de Santa Maria) T. 778953; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C, Tel 776358; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; Nova Lisboa — Rua Guilhermina Suggia, 12, Tel. 727721; João XXI — Avenida João XXI, 16-A T. 726462; Fátima — Av. de Berna, 24-B (junto á igreja de Fátima) T. 763107; Sá da Bandeira — Avenida Duque de Avila, 203-B — Tel. 41961, Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-29-A — próximo da «Maternidade» e do Avis Hotel» — Tel. 48966; Mundial — Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578, Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Salter — Rua de Xabregas, 63-65 — Tel. 381185; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira) Tel. P. P. C. 728395-720703; Oriente — Rua Lopes, 120, Telefone 843381; Fonseca — Rua Carvalho Araujo 46-B/C, Tel. 841708; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Santo António — Rua Leite Vasconcelos, 72-C — T. 862333; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 864351; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 863632; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 682333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pátria — Calçada dos Mestres, 30-A (Junto á Rua das Amoreiras) Tel. 680627; D. João V — Rua D. João V, 16-C, Tel. 682772; Castro Fonseca — Rua 4 de Infantaria, 28-A — Tel. 688857; Ourique — Rua Freitas Gazul, 32-B, T. 671667; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; Ocidental — Rua D Jerónimo Osório, JPM, 3, T. 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; Sepol — Calçada da Boa Hora, 94-A — Tel 631958; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 631635; Lealdade — Rua do Olival, 226, T. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; S. Marçal — Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Bastos Andrade — Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 860450; Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 863984; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A — Tel. 52076; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540 — A —; Avelar — Rua Augusta, 225 — Tel. 23977.

«Os Galos Unidos»

O Grupo «Os Galos Unidos» ofereceu, hoje, vestuário e calçado a 21 crianças pobres da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, seguindo-se uma refeição ás crianças. No dia 17, este mesmo grupo distribui um bodo a 70 pobres.

FILATELIA

Portugal em Barcelona (3)

Já este jornal deu notícia, a meio da semana passada, e em primeira mão, de algumas das principais medalhas alcançadas pelos filatelistas portugueses na grande Exposição Filatélica Internacional Barcelona — 1960. Não obstante serem ainda ignoradas algumas das classificações, especialmente em literatura e em temáticas, podemos hoje salientar as seguintes:

Salão de Honra, convidado especial, sem prémio: prof. doutor Carlos Trincão., Um entre quinze de todo o Mundo.

Classe de Honra: três medalhas de ouro, aos srs. José Gonzalez Garcia, coronel Vitorino Godinho e A. J. Corrêa Junior. Ou seja, três entre nove medalhas de ouro.

Classes de competição, um dos dois Grandes Prémios para Eduardo Cohen.

Medalhas de ouro, duas, aos srs. dr. Almeida Dias, com outro prémio especial, e Manuel Marques Sena, ou sejam duas das oito medalhas de ouro atribuidas.

Medalhas de vermeil: dr. Cecílio Fernandes e dr. Marçal Correia Nunes.

Medalhas de prata: capitão Sidónio Paes e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

Medalhas de bronze prateado: José Hipólito e dr. Artur Beja.

Medalha de bronze: Ferreira Rodrigues.

Literatura: Medalha de prata ao Clube Filatélico de Portugal, pela sua revista mensal, e medalha de bronze ao dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, pela sua secção filatélica semanal no «Diário de Lisboa».

Faltam as classificações dos srs. Paulo Sá Machado, em selos; capitão. Lemos da Silveira e D. Maria da Conceição Sousa Freitas, em temáticas; e Eládio de Santos, Alberto Armando Pereira e Francisco Barbosa de Sousa, em literatura.

Mas o que se conhece, e vai resumido acima, chega para mostrar como foi estrondoso o êxito dos filatelistas portugueses em Barcelona, com repercussão notável junto de milhões de filatelistas de todo o Mundo.—V. C.

Mundo dos selos

Nos primeiros dias de Maio, realiza-se num dos salões do S. N. I. uma exposição de moedas e selos de Israel, destinada a notável êxito.

— Recebemos do eng.º Vítor Pinheiro, funcionário superior da B. P., e distinto filatelista, as belas séries de correio ordinário e aéreo do Congresso Internacional de Barcelona, já esgotadas, em quadras com margens de canto, e dez belos sobrescritos de 1.º dia das ultimas emissões de Espanha, com séries completas, entre as quais três com ás séries acima referidas, dois com á série dos touros, e outros com as séries Goya, Velasquez e Murillo; é do nosso amigo Eduardo Quartin, do Estoril, as ultimas séries da Bélgica e de Espanha, também em quadras com margens de canto.

— Promovida pelo Núcleo Filatélico do Liceu de Ponta Delgada, com a colaboração do respectivo reitor, sr. dr. João Anglin, cujo nome merece ser apontado como exemplo, da Junta Geral do Distrito e da Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, realizou-se naquele liceu uma exposição filatélica dos seus alunos, que reuniu 12 expositores, e cujo êxito ultrapassou toda a expectativa. Embora não anunciados, o Clube Filatélico de Portugal vai enviar valiosos prémios a todos os expositores.

— De Barcelona, recebemos também sobrescritos com a valiosa série comemorativa do 1.º Congresso Internacional de Filatelia, e carimbo respectivo, dos ilustres filatelistas Eduardo Cohen e capitão Lemos da Silveira, portugueses, e Ernest A. Kehr, norte-americano.

— A comissão executiva da próxima Exposição Filatélica Nacional, Lisboa — 1960, na sua ultima reunião, na passada quinta-feira, aprovou o regulamento da exposição, e nomeou o comissário nacional, Henrique Mantero, e quarenta comissários regionais, em Portugal e Ultramar.

— Chegam a Lisboa, no próximo dia 12, o eminente filatelista israelita dr. Moshe Ophir, e em 19, o também eminente filatelista brasileiro Hugo Fraccaroli, ambos com suas esposas, e que serão obsequiados com vários banquetes pelos filatelistas portugueses.

— Aproxima-se de quatro mil o numero de sócios do Clube Filatélico de Portugal.

— Vai realizar-se uma exposição filatélica escolar no Instituto Superior Técnico, patrocinada pelo Clube Filatélico de Portugal.

— Estão também em organização exposições filatélicas no Instituto Superior de Agronomia, na Escola Técnica Nuno Gonçalves, na Academia de Santo Amaro e no Sporting Clube de Nampula, Moçambique, todas com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, que, além do mais, oferece prémios a todos os expositores.

— No próximo dia 16, inaugura-se a «1.ª Exposição Filatélica do Sport Lisboa e Benfica», que tem também a designação de «2.ª Exposição Filatélica Temática», que tem nada menos do que trinta expositores. Os C. T. T. usarão um belo carimbo comemorativo, com o qual será editado um sobrescrito especial pelo Clube Filatélico de Portugal, em cuja secretaria pode ser requisitado desde já.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Robson Lowe Ltd.*, dois catálogos, um com o texto e outro com reproduções de selos sòmente, do grande leilão de 4 e 5 de Maio, da primeira parte de uma bela colecção especializada do México, apenas das séries «Hidalgos» e «Águias», 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Eugenio Llach* «Oferta 135», Março de 1960, Plaza Cataluña, 21, Barcelona.

COMUNICAÇÃO

NORA — Nova Organização de Rádio, S. A. R. L.

Westinghouse

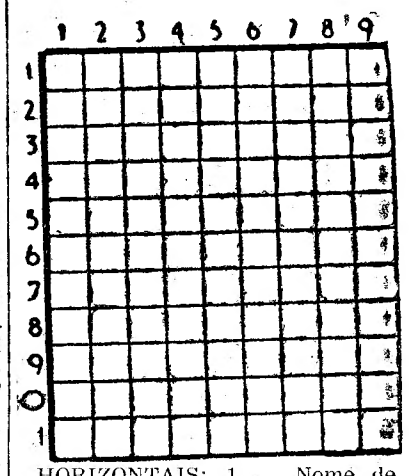
Informa para maior facilidade e comodidade dos seus estimados clientes, agentes e revendedores oficiais dos números dos telefones das suas secções:

Serviço Técnico de Refrigeração (Assistência)	651129
Contabilidade	688286
Exposição (Stand)	28749
Serviços Técnicos de Televisão e Rádio (Assist.)	53761
Delegação do Porto ... ... Porto	33183

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3966



HORIZONTAIS: 1 — Nome de homem. 2 — Animal da classe dos aracnídeos. 3 — Reis. Naquele lugar. Deus dos pastores. 4 — Filtrar. Pegas. 5 — Olá! Cincho. 6 — Protelaria. 7 — Ter aversão a. 8 — Artigo definido. Cavaleiro misterioso que se vestiu de mulher para frequentar a corte da czarina Isabel. Parecença. 9 — Ribomba. Pequena enseada entre rochedos. 10 — Lamas. 11 — Lavras. Caixilho de ferro em que tipógrafos apertam as formas de composição.

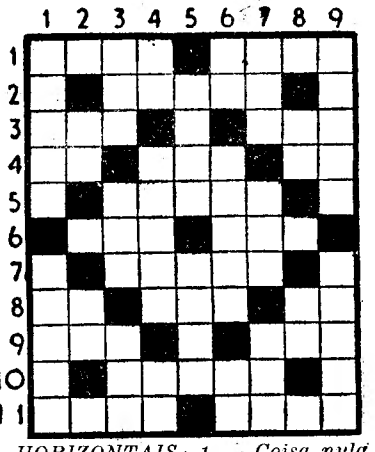
VERTICAIS: 1 — Frugal. Vencia. 2 — Planta do pé. Senhor. 3 — Nota musical. Cantor entre os Gregos. Olé! 4 — Levantar. Imaginários. 5 Óxido de cálcio. Escudeiro. 6 — Canção. Ódio. 7 — Letra grega. Partir. Pega. 8 — Um dos Estados do Brasil. O mais. 9 — Poente. Capital da Checoslováquia.

Solução do problema n.º 3965

HORIZONTAIS: 1 — Brasília. 2 — Arariam. 3 — AC. Ara. Te. 4 — Sarro. Mês. 5 — Rua. Má. 6 — Vi. Parma. 7 — Aa. Li. Eis. 8 — Lho. Ora. 9 — Alvorada. 10 — Moela. Aru. 11 — Mar. Sam.

VERTICAIS: 1 — Mas. Alamo. 2 — Carvalho. 3 — Rã. Rui. Ovem. 4 — Arara. Olá! 5 — Saro. Piorar. 6 — Ira. Má. Rá. 7 — Li. Mareadas. 8 — Iate. Mi. Ara. 9 — Ames. Asa. Um.

Problema n.º 1919



HORIZONTAIS: 1 — Coisa nula. Lar. 2 — Calcular. 3 — Ribeira de Portugal. Escudeiro. 4 — Pronome reflexo. Realiza. O mais. 5 — Costurar. 6 — Título nobiliarquico português. Cantiga. 7 — Casa antiga de família nobre. 8 — Preposição. Preposição. Pronome pessoal. 9 — Emas. Víscera. 10 — Acaricio. 11 — Emir. Alguma coisa.

VERTICAIS: 1 — Pronome possessivo. Caia. 2 — Ditongo nasal. Maligna. 3 — Mágoa. Ilha do mar Egeu, uma das Espórades. Deixa de pertencer a. 4 — Figura. Estivemos. Abreviatura de franco. 5 — Partidos. Ofende. 6 — Aqui. Administram bem. Símbolo químico do gálio. 7 — Sulca. Grande quatidade. Lista. 8 — Frequentava. Nota musical. 9 — Acera. Ocasião própria.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1918

HORIZONTAIS: 1 — Lamparina. 2 — Iodar. 3 — BEM. Ama. 4 — As. Ara. Aí. 5 — PREGA. 6 — Carnuda. 7 — Cá. Eta. LV. 8 — Usa. Ata. 9 — Raiz. Arez. 10 — MARIA. 11 — EM. Sua. Lá.

VERTICAIS: 1 — Labão. Curve. 2 — És. CASA. 3 — Mim. Pá. Aim. 4 — Pó. Arre. Zás. 5 — Aderente. Ru. 6 — Rã. Água. Aia. 7 — Ira. Ad. Ara. 8 — Má. Alte. 9 — Anais. VAZIA.

(Provérbio: BEM PREGA MARIA EM CASA VAZIA).

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Os jogadores do Sporting

a poucas horas do encontro

mostram-se dispostos a vencer

(Continuação da 1.ª página)

quartos. Outros já deslizavam, pacatamente, por entre canteiros floridos. E dois — Fernando e Morais — encontravam-se, naquela altura, «agarrados» ao bilhar.

A disposição? Óptima! Nada de perspectivas inquietantes. Nada de temores. Nada de excitação nervosa. Havia que disputar, de aí a poucas horas um jogo, simplesmente. Mais um jogo. O ambiente, de vibrante paixão clubista, mesmo que fosse hostil, não influiria no animo «leonino»...

Bem depressa a boa disposição se apossou do pequeno e azougado Lucio. Já sorria, já cantarolava. Quis até ensaiar uns passos de dança com o «capitão» da equipa, Fernando Mendes. Se «aquilo» tudo era para disfarçar preocupações e nervosismo — uma espécie de válvula de escape... — achámos bem

Catorze bilhetes para cada um dos jogadores

Avistámos, de repente, o brasileiro Vadinho, seco de carnes, alto, espadaudo, forte, atlético.

Também não estava preocupado. Esse é que não estava mesmo preocupado.

— Muita gente? Atmosfera escaldante? Até gosto!

E revelou-nos que abomina o isolamento, os monólogos, a solidão.

— Gosto do bulicio, dos clamores da multidão. Excitam-me, criam em mim novas reservas de energia!

— Mesmo que lhe sejam desfavoráveis?

— Mesmo assim!

Soubemos, nessa altura, que a cada um dos jogadores fora entregue 14 bilhetes, para servir os amigos, os admiradores, os parentes...

— De toda a parte nos chegaram pedidos de bilhetes. Como haviamos de satisfazer tantos pedidos, Santo Deus?!

Perguntámos a Seminário:

— Sua esposa vai hoje ao Estádio da Luz?

— Vai e eu gosto que ela vá! Vai com um grupo de senhoras. Oxalá que fique satisfeita...

O massagista Manuel Marques contou-nos uma história — a «sua história»:

— Imagine que chegaram até mim centenas de pedidos de bilhetes. Arranjei uns quantos e, alarmado com a escassês, comecei de início, melhor, até ontem, a racioná-los, escusando-me polidamente a quem me procurasse. Pois fiquei com um masso deles e vou procurar colocá-los imediatamente. Já gastei até um dinheirão em telefonemas. Não me valeu de nada a parcimonia...

Incitamentos de todos os recantos do Império

Os jogadores, com uma pontinha de emoção, disseram-nos que haviam recebido telegramas e cartas de incitamento remetidos por imensos adeptos do Sporting espalhados por todos os recantos do Império Português.

Alguns, ingénuos, de uma ingenuidade pueril, que longe de provocar sorrisos ou ditos de ironia, mais lhes feria, ao invés, a sua sensibilidade. Aqueles eram os verdadeiros, os que saiam bem da alma grata do povo...

De Fafe, certo entusiasta enviara uns versos alusivos ao acontecimento e ás glórias «leoninas», os quais se destinavam ás dolências de um fado em voga...

Os mais apreciados testemunhos de apreço e incitamento eram os que saiam das mãos — e da alma — da gente moça.

Monteiro faz hoje 19 anos!

O técnico Imbelloni anunciou-nos a «linha» do Sporting. Desta vez, fora-se abaixo a «cortina de ferro». Bem vistas as coisas, quando o jornal saisse para a rua, já os jogadores se preparavam para entrar no terreno...

Monteiro, o jovem Monteiro, «produto sportinguista», pois fora formado nas fileiras do clube, desde a categoria dos principiantes, jogava. Seria o interior-direito!

Perguntámos-lhe se se sentia emocionado:

— Não, estou perfeitamente calmo. E estou contente. Tão contente, veja lá, que até comemoro hoje o meu 19.º aniversário natalício.

Monteiro — estudante dos liceus — é «caloiro» na categoria de honra.

— Os seus colegas festejaram também o acontecimento?

— Festejaram, sim, de maneira exiberante. Fizeram-me várias «partidas». Mas eu fiquei sensibilizado com tantas provas de camaradagem e companheirismo.

Sorria, serenamente, tímidamente. E quase ciciou:

— Gostaria de ajudar o meu clube e os meus camaradas e mestres a conquistar um belo triunfo!

Lúcio, o luso-brasileiro do Sporting, em atitude de contemplação

Fizeram-se loucuras

para obter os últimos bilhetes

O movimento na capital não ultrapassou aquele que é próprio dos grandes jogos. De resto, o publico tomou, desde muito cedo, o rumo do Estádio da Luz e passeando, nervosamente, pelos passeios de certas zonas convencionais apenas ficaram, apreensivas, as poucas pessoas que ainda acreditavam na obtenção do mágico rectangulo de papel que dava ingresso no teatro do grande acontecimento...

O «mercado negro» desenvolveu-se, epesar de toda a vigilancia da Polícia. Gerais de 11$00 (preço oficial) foram vendidas a 500$00, mas o custo corrente, esta manhã, nas imediações da secretaria do Benfica, na Rua Jardim do Regedor, onde se concentrou maior numero de esperançosos, era de 200$00 a 150$00 para igual lugar...

Guardas da P. S. P. procuravam evitar e desfazer os agrupamentos que se faziam e desfaziam entre duas fumaças, mas o negócio prosperava...

Surpreendemos vários desses grupos em plena transacção. Quando o nosso fotógrafo se aproximou de um deles, os transaccionistas tiveram uma compreensível hesitação.

— Não há azar. E' para o jornal — tranquilizámo-los.

E eles colocaram-se mesmo de feição para a objectiva, com os bilhetes e as notas do Banco á vista...

Um Polícia aproximou-se. E quando se aprestava para intervir, os protagonistas do negócio suplicaram:

— Oh sr. guarda. E' só para tirar o retrato...

E o agente voltou as costas e seguiu...

O que os «leões» fizeram

até à hora do desafio...

Fugindo ao bulício, ás tentações da cidade e ás solicitações dos chamados «amigos da onça», os futebolistas do Sporting isolaram-se e viveram as horas que antecederam o encontro embrenhados em plena natura. No confortável hotel de Vale de Lobos, incrustado na paisagem verdejante, num cenário onde o bucolismo domina, eles souberam explorar bem até aos derradeiros minutos o tónico da atmosfera salutar, que o Sol (mais convidativo a um animado piquenique no campo ou a um mergulho refrescante na praia que a uma tarde paralisada na bancada escaldante de um campo de futebol) tornou ainda mais fasminante e valiosa. Bem até aos ultimos momentos, pois o autocarro só partiu para o Estádio da Luz três quartos de hora antes do jogo... sem o risco de ficarem bloqueados na estrada, pois a protecção estava garantida pelas brigadas da P. V. T. que, desde manhã cedo, patrulharam toda a zona, fixando-se nos cruzamentos mais perigosos.

Um «rock» de Elvis Presley inundava de sons excitantes o local habitado pelo «onze» sportinguista quando, esta manhã, ali chegámos. Esse ritmo frenético contrastava com a descontracção própria da «dolce vita» dos jovens jogadores, que ali estão instalados desde quarta-feira, apenas para repousar, passear e alimentar-se cientificamente. Nos jardins, pouco futebolistas: Lucio, acariciando um «setter»; Sá, Hilário e Fernando Mendes fotografando-se alternadamente. No rés-do-chão, Lino, Mourato e Morais jogavam o bilhar, sob a arbitragem de Seminário. Os restantes estavam ainda nos seus quartos, incluindo o grande responsável, o treinador argentino Imbelloni.

Os jogadores tiveram liberdade para ficar nos seus quartos todo o tempo, que desejassem. Imbelloni deu-nos todas as facilidades. Só nos pediu uma coisa: que não acordássemos os que ainda dormiam. Tomados os pequenos-almoços na cama, os sportinguistas entretiveram-se passeando nos jardins e na piscina (sem água, para evitar tentações nefastas á preparação muscular), jogos de sala e a ouvir discos, em que predominavam os «rocks» e os sambas (influência dos Brasileiros). Almoço ás 12 e 30: puré de legumes, bife grelhado com salada de vegetais, fruta, um copo mal cheio de vinho e um pouco de café. Mais um breve passeio e partida ás 14 e 15 para a Luz, já meio equipados... Após o jogo, eles voltarão a Vale de Lobos, onde se conservarão, de novo com propósitos repousantes, até amanhã.

De camisa «sport» fora das calças de modelo argentino ou «blue-jean» e sandálias ou «ténis», os jogadores do Sporting denunciavam, em tudo, uma estranha despreocupação, talvez uma acentuada preocupação pela despreocupação... De futebol, nem uma palavra. Telefonemas, se é para bilhetes, impossível. Visitantes, nenhuns. Alguns piropos infantis correspondidos com sorrisos, uma ou outra cabriola...

«Em desporto não pode haver fronteiras» — afirmou Imbelloni

O treinador estava ainda na cama. Ele disse-nos que na concentração imperava o á-vontade.

— Até ontem eles não se mostravam preocupados.

— Hoje?

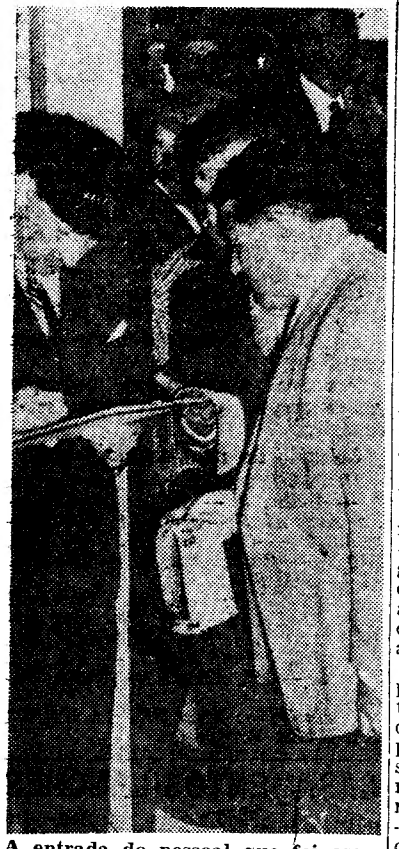
— Bom, é natural um certo nervosismo. Não se pode evitar. Mas, quase todos os jogadores são homens habituados aos grandes momentos como este.

— Não receia o ambiente?

— Nada. O que é preciso é personalidade. Na América do Sul é muito pior: pedras e garrafas para os campos, invasões, gases, etc. Ora, no Estádio da Luz há que contar com um aguerrido e persistente apoio ao Benfica. Mais nada. Mesmo a especulação que se está fazendo acerca de nacionalidades não deverá influir no nosso espírito. Em desporto não há fronteiras — não é isso que os puristas apregoam? E em espectáculo, o que importa são os bons artistas...

E depois:

— Creia que, psicológicamente, o Sporting está preparado. Temos muita confiança. Vamos dispostos a vencer! Mas jogo... é jogo!



A entrada do pessoal que foi escalado para fazer serviço no Estádio da Luz

Milhares de entusiastas da província vieram à capital

A Província, a despeito das mil uma dificuldades para a obtenção de bilhetes para o grande desafio, não deixará de estar presente no Estádio da Luz. Só da região de Castelo Branco vieram 12 autocarros, isto é, cerca de meio milhar de entusiastas albicastrenses.

Não foi, porém, a Beira Baixa a unica região que desceu á capital. De todo o País, nomeadamente do Ribatejo e do Alentejo, alguns milhares de desportistas deslocaram-se a Lisboa porque o necessário... era estar presente no «desafio da minha vida», como era vulgar ouvir dizer.

EM 26 ÉPOCAS do «Nacional»

Em jogos a contar para o campeonato nacional da 1.ª Divisão, o Benfica e o Sporting defrontam-se esta tarde pela 52.ª vez.

Os resultados ao longo das 26 épocas foram os que se indicam a seguir, em relação ao Benfica — o visitado desta tarde:

	Casa	Fora
1934/35	1-1	1-3
1935/36	3-1	4-2
1936/37	5-1	4-1
1937/38	3-2	2-2
1938/39	1-4	1-0
1939/40	1-3	1-3
1940/41	2-4	2-1
1941/42	4-3	4-1
1942/43	2-1	2-3
1943/44	5-4	0-1
1944/45	4-1	2-0
1945/46	7-2	3-4
1946/47	3-3	1-6
1947/48	1-4	3-1
1948/49	3-3	1-5
1949/50	2-3	2-1
1950/51	1-3	2-2
1951/52	3-2	2-3
1952/53	2-3	1-3
1953/54	0-2	2-3
1954/55	1-1	1-0
1955/56	3-0	3-1
1956/57	1-1	0-1
1957/58	2-0	0-2
1958/59	4-0	0-1
1959/60	?	1-1

Em resumo temos:

Vitórias do Benfica	22
Vitórias do Sporting	21
Empates	8

VEIO DE ÁFRICA para assistir ao Benfica-Sporting!

Eugénio Vaz Serra, de 30 anos, solteiro e sócio do Sporting, veio expressamente de África para assistir ao Benfica-Sporting! É gerente agrícola na ilha espanhola de Fernando Pó, no Golfo da Guiné, e fez cerca de 30 horas de viagem para estar hoje, ás 16 horas, no Estádio da Luz!

Encontrámo-lo junto do Café Londres, no Arceiro.

— Vem habitualmente assistir ao Benfica-Sporting?

— Sempre que posso, desde que a minha actividade profissional o permita.

EUGÉNIO VAZ FERREIRA

— Quanto vai gastar com está viagem?

— Cerca de 9 contos.

— Como arranjou o bilhete?

— Por intermédio de um amigo — e indica uma pessoa que o acompanha.

— É entusiasta do Sporting, desde quando?

— Desde os 20 anos.

Embora não jogue futebol, o sr. Eugénio Vaz Serra pratica atlétismo, conforme nos disse.

No final, quisemos saber o seu prognóstico.

— Sem duvida, respondeu: 3-1, a favor do Sporting.

OS QUE NÃO conseguiram bilhetes também lá estiveram...

E os que não conseguiram a mágica senha de entrada no Estádio da Luz? Não deixarão de «ver» o acontecimento futebolístico do ano. Nas suas casas, nos «bares», nos «cafés», no campo, na praia, os aparelhos de telefonia estavam sintonizados todos num ponto — onde houvesse relato do jogo.

Não há duvida — os entusiastas da bola, de todo o País, «estiveram» na Luz, mesmo na hipótese do seu «corpo» ocupar um lugar de uma bancada do estádio onde a sua equipa predilecta actuou.